

Segunda Divisão tem festa máxima amanhã (Pág.12)

Bancos recebem
declarações de renda
até 31 de maio

Página três

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANARIO MAIS ATUALIZADO

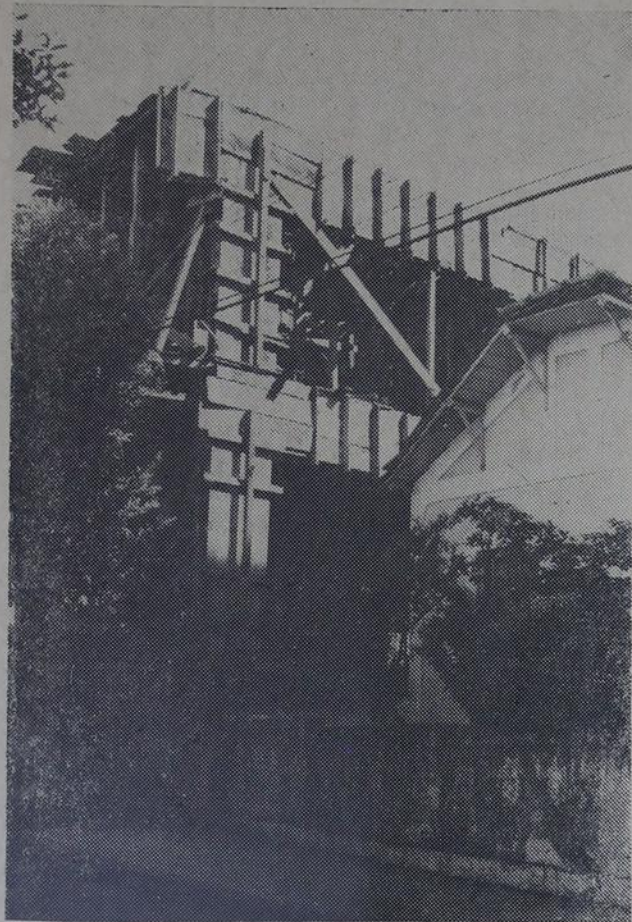
ANO I - NOVA IGUAÇU, 27-5 a 2-6-72 - Nº 36 - Cr\$ 0,30

Câmara aprova
contas de Alair com
«não» de Lúcia

Página sete

Médici vê relatório de Padilha

O Governador Padilha esteve com o Presidente Médici, na terça-feira, a quem entregou o relatório dos primeiros 14 meses de seu governo e tratou de assuntos de interesse do Estado do Rio, com relação ao Plano Trienal de Obras. O governante fluminense esteve, ainda, com os Ministros Buzaid, Delfim Neto, Reis Veloso, Passarinho e Leitão de Abreu, participando também, de almoço que o Presidente ofereceu ao Grupo de Liderança Cristã, na quarta-feira, onde manteve encontro com representantes do Estado do Rio no Senado e Câmara Federal, visitando, ainda, o presidente da Arena e as lideranças do governo no Congresso Nacional.



“Esqueleto” ameaça segurança e saúde de um quarteirão

Um prédio inacabado, de dois andares, ameaça uma casa da rua Juiz Marques Morado (ex-Paulo Frontin), além de colocar em risco a saúde dos moradores da redondeza. Paralizado há quase dez anos, não há quem dê jeito naquela estrutura velha de madeira e concreto onde, no porão, um poço artesiano se estraga, além de alagar toda a extensão da base do «esqueleto». Não fossem os milhares de litros de óleo diesel e creolina colocados pelo proprietário de uma garagem de automóveis, próxima ao perigo de tifo seria muito maior. O prédio inacabado é moradia permanente de mendigos e ponto predileto de fumantes de maconha. A quem recorrer, nesta cidade de Nova Iguaçu?

Rosângela 2000



Linda de dar raiva, a marvelous-girl Rosângela, do Corpo de Baile da Rede Tupi de Televisão, avisa que alinda os programas Transgeral; Paz e Humor e Em Brasil 2000 Você Paga o Show e anuncia a coluna Tito Santos-Hoje, na página seis que, como sempre, está cheia de notícias quentes e as mulheres mais bonitas do world.

Indústria e Comércio festejam 27 anos: Associação Comercial

Com missa em Ação de Graças na terça-feira — data de seu 27º aniversário —, a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu comemorou a data, quando relembrou os bons serviços prestados à classe durante todos estes anos. Um coquetel, ante-ontem, em sua sede social completou as festividades, tendo o presidente Sílvio Coelho recebido aplausos pelas medidas que vem adotando durante sua gestão à frente de uma das principais associações do gênero, no Estado do Rio, localizada na oitava cidade do Brasil.

«Monteiro Lobato» exhibe com orgulho a sua taça do melhor



Sagrando-se campeão do desfile inicial dos I Jogos Estudantis de Nova Iguaçu, que a Prefeitura patrocina, o Colégio Municipal Monteiro Lobato demonstrou a disciplina rígida mantida no principal estabelecimento municipal de ensino. Página doze e editorial «Justificada Revolta», na página dois.

River vai buscar técnica e máquinas



Para visitar uma das maiores exposições mundiais do ramo, a Dupra, em Dusseldorf, Alemanha, embarcaram para a Europa, quarta-feira última, os srs. Claudino Affonso Esteves, Claudino Affonso Esteves Filho e Nelson Cardoso Guedes, diretores da River Papéis Beneficiados S. A., uma das maiores indústrias de papel do país localizada em Nova Iguaçu. Leia na pág. onze.

Heliópolis em peso agradeceu as obras



Mais de 3 mil pessoas compareceram à inauguração de obras em Heliópolis prestigiando as figuras de José Haddad, Bolívar Assumpção, Jorge Lima, Waldir Fortunato, José Inácio Gonçalves e outros. Página três.

Quem não paga taxa da Censura sonega o próprio Estado

Página três

Campeão de 19 anos é recebido com festa em Duque de Caxias

Na mesma cidade onde o delegado Belot é aplaudido pela população, um campeão sulamericano de judô é recebido com festividades e pelo prefeito Marciano de Medeiros. Duque de Caxias tem se dado bem com o novo e discutido delegado que dá combate constante, também, às casas de fogos de artifício. Leia na página sete.

Lei e Justiça

ELADIO VELLOSO

HOMENAGEM

Transcorreu o aniversário do Marechal Eurico Gaspar Dutra, que mais uma vez recebeu homenagens de amigos, admiradores e colegas de farda, ao beirar os noventa anos. Destaca-se, entre elas, a que lhe foi prestada pelo Ministro Júlio Barata, cidadão honorário de Nova Iguaçu, titular da pasta do Trabalho e Previdência Social, que lhe outorgou a Medalha do Mérito do Trabalho.

Soldado de profissão, Eurico Gaspar Dutra atingiu os mais altos postos de nosso Exército, em 50 anos de constante labor e convívio na caserna, sendo também eleito Presidente da República. Em todos os seus passos sempre procurou demonstrar a sua fé na Lei e confiança na Justiça, um dos objetivos desta coluna, razão pela qual hoje aproveitamos a ocasião para transcrever, dando assim conhecimento aos leitores, dois trechos de discursos seus, pronunciados em 1951, que demonstram o quanto há de justificado nas homenagens que, vinte anos depois de haver exercido a Presidência da República, ainda lhe são tributadas.

Assim é que, em discurso pronunciado no dia 2 de janeiro de 1951, por ocasião do almoço de confraternização das Forças Armadas, disse o ex-Presidente: "Devo por, sem dúvida, à nossa carreira todos os estímulos para devotar-me exclusivamente ao serviço da Pátria. Sempre no seio da tropa, e, nestes cinco anos, ainda para ela voltado, — aqui encontro os meus camaradas, os meus amigos, a minha família. Entre vós vivi uma vida de trabalho, sem hiatos nem descanso. É natural, portanto, que, ao findar praticamente, a minha vida pública, venha formular votos pela felicidade de companheiros de tantos anos, e, às Forças Armadas, augure êxito crescente na sua missão histórica".

E ainda na qualidade de Presidente da República, por ocasião do encerramento das manobras das tropas da 1ª Região Militar, a 9 de novembro de 1950, disse o Marechal Dutra, encerrando as suas "Palavras de Despedida", título com que rotulou os referidos discursos: "O meu Governo não prometeu milagres. Não está, por isso, no dever de justificar, porque os não praticou. Apresenta-se diante da Nação para dizer-lhe que tem mantido, defendido e cumprido a Constituição, e vem, na medida das suas forças, promovendo o bem geral."

São os meus votos para que se guarde a mesma linha no futuro, prestigiada a representação popular com assento no Congresso Nacional e respeitadas as manifestações do Poder Judiciário ao qual não devem faltar o acatamento e o apreço de todos os nossos compatriotas".

CONHECIMENTOS LEGAIS

Flagrante Dizem os tratadistas que há flagrante quando a prisão é efetuada na ocasião mesma em que o crime está sendo praticado, ou quando o criminoso é perseguido pela autoridade, pelo ofendido, ou por qualquer pessoa, ao dar a impressão de ser o autor da infração. Também há flagrante quando o acusado é encontrado, logo depois do fato ter acontecido, com instrumentos, armas ou papéis, que façam crer seja ele o autor do crime. No caso do flagrante, qualquer pessoa pode levar o infrator à presença da autoridade mais próxima, efetuando, portanto, a prisão, do que será lavrado um auto na delegacia, contendo todos os detalhes do fato.

JURISPRUDÊNCIA

Julgando embargos, em ação de despejo, o Tribunal de Alçada da Guanabara decidiu que os pressupostos da coisa julgada não se aplicam às ações de despejo, em seu rigor, por isso que é suscetível de variar cada situação estabelecida, em face do decurso do tempo, circunstâncias e requisitos supervenientes.

Justificada Revolta

Em pronunciamento domingo último no Colégio Municipal Monteiro Lobato, na abertura dos I Jogos Estudantis de Nova Iguaçu, o prefeito Bolívar Gomes de Assumpção destacou a "colaboração de O Globo, o maior jornal do país" na efetivação daquela maratona escolar. Um destaque aparentemente justo, mas que encerra, nos seus meandros, uma inominável injustiça para com os órgãos de imprensa do Município.

Em recente editorial destacamos — referindo-nos ao aniversário do "Correio da Lavoura" —, o que representa de sacrifício fazer uma imprensa de ideal, como é a iguaçuana, forçada a competir com os poderosos grupos editoriais da Guanabara. Só quem convive com os astronômicos problemas que são o bojo de nossa imprensa, sabe o que é mantê-la, limpa, decente, honesta, como a que fazemos.

Nenhum espírito sensato, ainda que pouco conhecedor destes enormes problemas, pode admitir a preferência constante de nossos administradores, em destacar o trabalho dos jornais metropolitanos, sem reconhecer, uma vez sequer, a luta titânica dos jornais locais em benefício da cidade. Manter um jornal como o "Correio da Lavoura" por cinquenta e tantos anos; editar, a duríssimas penas, um "Correio Diário"; circular, com a tiragem e apresentação gráfica que nos orgulhamos de produzir, o JORNAL DE HOJE; manter outros pequenos jornais, como aparecem e somem dezenas deles, é espírito de luta idealista que jamais foi reconhecida pelos Poderes Públicos desta terra.

No episódio dos Jogos Estudantis, o destaque do senhor Prefeito ao jornal "O Globo" ga-

nhou ares de injustiça que — e não podia ser de outra forma —, feriu profundamente a todos quantos aqui trabalham unidos por um mesmo desejo de elevar Nova Iguaçu, cada vez mais. É fora de dúvida que a ingratidão foi, por extensão, a todos os órgãos da imprensa local. Mas no nosso caso com maior profundidade visto que, poucos dias antes, tínhamos oferecido à Municipaisidade — e recebido dela um aceite — o que fomos necessários para participarmos nós também, da festa estudantil. Tanto que ofereceríamos troféus, taças, flâmulas e diplomas.

O que vimos, no entanto, foi a consagração de uma imprensa que só dá destaque a Nova Iguaçu quando aqui ocorre um grande crime. O Município só é manchete da maioria dos jornais guanabarinós, quando alguma coisa de negativa aqui ocorre. Ou então quando há matéria paga. E mesmo assim esta imprensa leva, sempre, a parte do leão, ficando a laboriosa e desprezada imprensa local com as migalhas apenas.

Não nos agrada legislar em causa própria. Mas não poderíamos, jamais, aceitar esta injustiça sem deixar o nosso protesto. A crítica, severa ou não, chama a atenção de todos para os problemas intrínsecos de nossa imprensa, principalmente com o tipo de imprensa que nos propuzemos fazer, limpa desde a apresentação gráfica até o teor das matérias que contém. Cada povo tem a imprensa que merece e por isto temos procurado — sabe Deus com que sacrifício — manter um padrão elevado de jornal, como Nova Iguaçu merece.

Dai a nossa justificada revolta.

Miscelânea

Nossa Língua

WAGNER RIBEIRO DE QUEIRÓS

A Península Ibérica, constituída hoje pela Espanha e por Portugal, foi, em épocas bem remotas, habitada por vários povos entre eles os iberos, os celtas, os fenícios os gregos, os cartagineses e, mais tarde, pelo povo de Roma. Várias lutas foram ali travadas saindo vitorioso o povo romano que conseguiu introduzir como língua oficial o latim. O tempo tratou, em sua marcha implacável, de fazer modificações até chegar aos nossos dias. A evolução do latim foi gradativa, sendo interrompida pela presença de povos bárbaros que conquistaram a Península Ibérica e, entre esses os álanos, os vândalos e suevos. Os primeiros pouco influíram, mas os últimos marcaram, a sua presença em nossa língua pátria, como veremos a seguir quando mencionarmos as palavras utilizadas no Brasil e em Portugal e que tiveram sua origem no vocabulário empregado por esses povos. Também os povos árabes ou muçulmanos contribuíram, de uma maneira ou de outra, para "enriquecer" a língua dos que habitavam as terras ocidentais na Europa.

Assim, como reminiscência do domínio germânico no território da Península Ibérica, no século V, encontramos as seguintes palavras: albergue, bando, bandeira, bloco, bote, branco, brasa, canivete, cobalto, dardo, dique, écharpe, escuma, esmalte, esquife, este, estojo, quermesse, leme, liso, loja, lote, maca, mala, manequim, marco, marechal, marques, mastro, orgulho, oeste, potassa, quarto, rico, sopa, sul, topete, treguas, vagão, valas etc. O povo árabe, legou a nossa língua os seguintes elementos: alazão, alcaçus, alcaide, alcancôr, alcatéia, alquímia, alvoca, álcool, alcorão, alcinha, aldeia, alfaca, alfaiate, alfândega, almoxarife, anil, armazém, calibre, gengibre, javali, laranja, limão, masmorra, nadir, sanefa, tabefe, tabique, taça, tamarindo, turbante, xadrez, xarope etc.

Do povo celta apenas poucas palavras como

bastante, brisa, câmbio, Alpes, légua, touca, vassoura, vassalo, penha, saia, charrua etc. Do grego de tão grandes tradições culturais herdamos bolsa, balada, calma, golfo etc. Do extinto povo fenício recebemos os seguintes vocábulos: Luzitânia, Lisboa, mapa, barca etc. Da longínqua África, pelos povos escravizados chegaram até os nossos dias palavras, principalmente ligadas a alimentação e a religião e entre esses angú, vatapá, canjica, lundú, samba, candoblé, mandinga, moleque, camondongo, giló, quiabo e outras mais. Do elemento índio, habitante natural de nossas terras chegaram palavras referentes a animais e vegetais como alpim, jacaré, mandioca, sirí, tapera, passoca, taquara. Do hebreu, aleluia, Davi, Messias, páscoa, serafim e do provençal, botar, trovar, viagem, malcreado etc.

Referimos-nos acima à palavras que tiveram origem no passado remoto e falaremos a seguir de palavras que tiveram origem nos últimos séculos, pela presença em nossa terra de povos, principalmente europeus.

Os termos franceses conhecidos como galicismos mais conhecidos são abat-jour, aigrette, atelier, bibelot e aplomb; do espanhol poderíamos citar mantilha, pandeiro, eldorado, sarabanda; da Itália foram introduzidos em nossa língua entre outras as palavras: alegre, andante, concerto, tenor, trio, tarantela, pasquim, saltibanco, sentinela, violoncelo. Do inglês, algumas palavras já foram aportuguesadas mas outras ainda são pronunciadas originalmente. Bond, box, foot-ball, roast-bef, turf, pic-nic, drenagem, jarda. Por incrível que pareça também da China e do Japão chegaram até nós o chá, a chávena, o tufão, o banzé, biombo, micado, etc.

Como puderam observar os leitores, a língua portuguesa talvez seja em todo o mundo a que maior mistura apresente e daí ser considerada uma das mais difíceis de ser aprendida.

DIÁRIO

"Tive o prazer de receber o quarto exemplar do JORNAL DE HOJE que, pela bondade de seus dirigentes, me está sendo enviado desde a semana seguinte à inauguração da Benficia Pneus, aí em Nova Iguaçu."

Agradeço a gentileza e asseguro a todos os que militam nessa redação que tenho lido e apreciado o quanto de perfeito se pode apurar no seu magnífico semanário.

Formulamos ao Altíssimo os nossos mais ardentes votos para que abençoada seja essa modelar organização e que mais breve possível possamos ver o esplêndido semanário transformar-se num excelente diário, assim fazendo jus ao seu nome JORNAL DE HOJE".

Gen. Joaquim Soares de Azevedo — Rio — Guanabara

CAIOABA

"Servindo-me desta, venho pedir a publicação de minha reclamação na seção competente do prestigioso semanário JORNAL DE HOJE. Os moradores da Avenida Arruda Neireiros, em Caioaba, primeiro distrito de Nova Iguaçu, são constantemente prejudicados com um defeito nas instalações elétricas da Light. O transformador existente nas proximidades do n. 40, deixa de funcionar, os fios ficam dando centelhas, há pânico entre os moradores e transeuntes e, finalmente, quem tiver lâmpadas, TV's e outros aparelhos elétricos domésticos ligados, sofrem grande prejuízo porque ficam danificados e não funcionam sem reparos que custam muitos cruzeiros. Dia 16 do corrente houve o defeito e os reparos foram feitos no dia 17 às 12 horas. No mesmo dia 17 às 18 horas, novamente houve o mesmo defeito, reparado no mesmo dia às 20 horas. Penso que os reparos efetuados não passam de simples tapeação, porque havendo pessoal especializado no serviço, não se compreende que o defeito retirado venha a se manifestar no mesmo dia."

Não tenho mais para quem apelar, pois o Sr. auxiliar técnico da Light em serviço em Nova Iguaçu é tão importante que ninguém consegue encontrá-lo em seu horário de serviço no escritório que atende às reclamações. E os prejuízos com os aparelhos inutilizados? Ninguém responde se há indenizações".

Luiz Pereira — Av. Arruda Neireiros — Caioaba — Nova Iguaçu.

JORNAL DE HOJE

Um lançamento da REVISTA IGUAÇU NEWS
CGC(MF) 30.817.191
Insc. Est. 3.500.414/2

Diretores — Ivanice A. Almeida; Sandoval C. de Oliveira; Valdir Almeida; Lourdes de Almeida. Consultoria Jurídica — Drs. Álvaro Peixoto; Rudá Iguate-mi Villanova; Editor Chefe — Maurício J. Ranieri. Secretário — Ailton Leitão; Reportagem — Pedro Perelli, Eládio Velloso, Ailton Leitão; Ayrton Carvalho; Colaboradores — Rosa Rubra, Hugo Costa, Jorge Conde, Maria Regent, Tito Santos, Fotógrafo — Renato de S. Pereira.

Redação
Rua Marechal Floriano, 1480
— Edifício Shopping Center
— sala 305 — Telefone 2380
Nova Iguaçu
Composto e impresso na Gráfica Castro Limitada — Rua Pedro Ernesto, 85 — Telefone 243.8565 — GB.

CORRESPONDENTES — Athos da Silva Santos, Departamento de Publicidade, em Nova Iguaçu; João Pedro de Moura Magalhães, Duque de Caxias, Magé, Nilópolis e São João de Meriti; Paulo Roberto de Oliveira Reis, Comercial e distribuição em Duque de Caxias; Antonio José de Oliveira, São João de Meriti; Jair Rocha, Niterói e São Gonçalo; Maria Regent, Niterói e São Gonçalo; J. Castro, Maricá.



PARTICIPE DOS FESTEJOS FLUMINENSES DO SESQUICENTENÁRIO

Heliópolis recebe mais salas de aula

A construção de mais doze salas de aula no Grupo Escolar "Presidente Kennedy", em Heliópolis, acaba de ser conseguida junto à Secretaria de Educação e Cultura pelo deputado estadual Jorge Lima. Além de manter entendimentos com o secretário Delton de Matos, da Educação, o Sr. Jorge Lima esteve em contato com o governador Raimundo Padilha, que determinou ao titular daquela Pasta o atendimento à solicitação do representante iguaçuano na Assembléia Legislativa estadual.

O deputado Jorge Lima informou que com a ampliação do número de salas de aula do Grupo "Presidente Kennedy", sua capacidade aumentará para cerca de 3.500 vagas, em três turnos, uma vez que o número de salas será de 35. O Sr. Jorge Lima, na atual Legislatura, já conseguiu mais de 100 salas para a região.

AJUDA DE CUSTO

A instituição de uma gratificação às auxiliares de inspeção e às coordenadoras do ensino primário do Estado, a título de ajuda de custo, foi alvo de solicitação feita ao Governo estadual pelo deputado Jorge Lima. A indicação apresentada na Assembléia Legislativa pelo representante de Nova Iguaçu está alcançando ampla repercussão entre os integrantes do Magistério fluminense, pois atingirá aqueles que têm que arcar com despesas de locomoção e alimentação no desempenho de suas funções.

David reclama contra abusos nas barreiras

Em pronunciamento feito na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado arenista Jorge Lima declarou que solicitará, através da Mesa daquela casa legislativa, informações ao Comandante da PM da Guanabara, relativamente aos abusos verificados nas barreiras, por militares daquela corporação, que, segundo aquele parlamentar, "não respeitam a documentação expedida por órgãos fluminenses".

O parlamentar nilopolitano reportou-se a outro pronunciamento feito na Assembléia fluminense, relativo à Portaria n. 21 do DETRAN-RJ, que proíbe aos despachantes oficiais do Estado do Rio expedirem documentos provisórios, especialmente Licença para veículos, enquanto que ao Touring Club e Automóvel Club, que não são órgãos estaduais, a medida não os atinge. Acentuou que manterá contato com o diretor do DETRAN fluminense, visando expor seu ponto de vista, para que seja revogada a Portaria n. 21-72 daquele órgão.

Nôvo Endereço!

ANALI Contabilidade

Rua Marechal Floriano, 1480 — salas 310/311
Telefone 2380

Edifício Shopping Center

Contabilidade, escritas em atraso, Imposto de Renda e Legalização de firmas.



Nunca tantos agradeceram às autoridades pela realização de obras. Em Heliópolis foi assim. O povo vibrou nas inaugurações feitas pelo prefeito Bolivard de Assumpção.

Heliópolis ganha calçamento e luz: Bolivard inaugurou

O prefeito Bolivard Gomes de Assumpção inaugurou, domingo último, o calçamento e a iluminação a vapor de mercúrio de trecho da avenida Heliópolis, no bairro do mesmo nome, distrito de Belford Roxo. As inaugurações fazem parte do programa elaborado pela Municipalidade para as comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Cerca de quinhentos metros de calçamento foram inaugurados, além da iluminação pública, em obras realizadas pela Superintendência de Obras de Nova Iguaçu, sendo sua complementação efetivada em tempo recorde.

OBRA DE TODOS

Diversos oradores se pronunciaram durante a solenidade, destacando-se o deputado federal José Haddad, o deputado estadual Jorge Lima e o sr. Waldir Fortunato — este em nome dos moradores da localidade —, que ressaltaram de forma elogiosa o trabalho que vem sendo feito pelo chefe do Executivo iguaçuano, introduzindo diversos melhoramentos na cidade com obras que beneficiam a população.

Discursando na ocasião, o prefeito Bolivard Gomes de Assumpção salientou a colaboração que vem recebendo de seus auxiliares diretos, destacando o trabalho realizado pelo sr. Primo Novello à frente da Suponi na concretização das obras programadas pela administração municipal. Frisou ainda o prefeito de Nova Iguaçu, ao finalizar, que aquela não era uma obra somente sua, mas de todos, principalmente dos moradores locais através do pagamento da Contribuição de Melhoria, numa demonstração de confiança nos atuais administradores do Município.

Bolivard entrega duas salas ao Grupo de Jardim Gláucia

O prefeito Bolivard Gomes de Assumpção inaugurou mais duas salas de aula no Grupo Escolar Jardim Gláucia, atendendo a solicitação de pais de alunos daquele estabelecimento da rede oficial do Município. Com o melhoramento introduzido, o Grupo de Jardim Gláucia poderá abrigar cerca de 600 alunos, em três turnos, terminando o problema de acomodação até então existente, quando nos últimos sete anos foram utilizadas instalações de diversas entidades do bairro.

A solenidade de inauguração teve início com o hasteamento da Bandeira Brasileira pelo chefe do Executivo iguaçuano, ao

som o Hino Nacional, que foi entoado por todos os presentes. Em seguida, falou a aluna Maria Aparecida, que em nome de seus colegas agradeceu os melhoramentos inaugurados, comprometendo-se, sempre em nome de seus companheiros, a conservá-los em bom estado.

Coube à professora Terezinha Lopes, diretora do estabelecimento, agradecer ao prefeito Bolivard Gomes de Assumpção e ao deputado Jorge Lima, este por ter intercedido junto ao prefeito iguaçuano para a execução da obra, os melhoramentos providenciados pela Prefeitura, afirmando que de agora em diante não mais haverá o problema dos excedentes, nem o de má acomodação, salientando, no entanto, o fato de que nenhuma das professoras sob seu comando reclamaram ao longo desses anos, nem mesmo quando uma escala de rodízio determinou até que houvesse aos sábados. Concluiu afirmando: "Tenho orgulho em dirigir esta equipe".

Antes de inaugurar oficialmente as salas construídas no Grupo Escolar Jardim Gláucia, o prefeito Bolivard de Assumpção disse já ter falado diante de muitas platéias, nos últimos dias, inaugurando obras da Prefeitura, mas aquela era de todas a mais importante por se tratar de crianças e estudantes.

Quem não paga a taxa da Censura está sonhando o próprio Estado

"Há muita confusão entre Censura e Direitos Autorais" — disse ao JH o Sr. Augusto Cavalcanti, responsável, em Nova Iguaçu, pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas, órgão ligado à Secretaria de Segurança do Estado. "Nós da Censura — acrescentou — temos a incumbência de permitir ou não o funcionamento de clubes, bares, etc., sem nos interessar o 'quantum' que estas casas pagam de Direitos Autorais. Só precisamos saber se eles pagam ou não".

O Sr. Augusto Cavalcanti é funcionário com mais de 35 anos de serviço prestado ao Estado, sem falta de qualquer natureza, seis dos quais em Nova Iguaçu, na Censura, chegando a 3ª Região, que além do Município, abrange Nilópolis, Mangaratiba, Itaguaí e Paracambi. Recentemente se viu envolvido em declarações do Sr. Alkir Lopes, do Leão de Iguaçu, que o apontava como responsável por recebimentos falsos, naquele setor.

A VERDADE

Homem muito modesto, o Sr. Augusto Cavalcanti não queria que o entrevistássemos nem permitiu fotografias. Disse que trabalhava sossegado dentro de uma boa política com os clubes, obediente exclusivamente à Lei que regulamenta sua função. Daí porque estranhou quando o Sr. Alkir Lopes virou contra ele suas baterias, ao esgotar-se os argumentos que vinha utilizando contra os Direitos Autorais, entidade que move contra ele um processo policial, já no 8º ofício.

A verdade é que — segundo verificamos — toda a questão se prende ao fechamento da Boate Terrace, da qual o Sr. Alkir Lopes era sócio. Este fechamento — determinado pelo Serviço de Censura — se prendeu ao fato de que aquela casa, além de realizar 'shows' e serestas sem o pagamento da taxa devida ao Estado, fez promover ali ensaios de escola de samba, o que foi considerado pelo Serviço como impraticável no local onde a casa estava situada, em cima de residências. Do fechamento da boate para cá, começaram as entrevistas a jornais, criticando o Serviço.

COMO FUNCIONA

O Serviço de Censura é quem emite o alvará de funcionamento das casas de diversão, depois de verificadas as condições de suas dependências. Um clube ou casa legalizada paga por baile a importância de Cr\$ 2,00 apenas. Os não-legalizados de Cr\$ 77,55 a Cr\$ 129,50 e são solicitados a se legalizar,

Bancos recebem declaração até 31 do corrente

"As declarações de rendimentos de contribuintes do Imposto de Renda — Pessoa Física, cuja prazo tenha expirado no último dia 2 poderão ser entregues até o próximo dia 31 na rede bancária autorizada". A informação é da Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Nova Iguaçu, acrescentando que "essa prorrogação não desobriga os declarantes das penalidades a que estejam sujeitos, por entrega da declaração fora do prazo regulamentar". Para isso, devem ser preenchidos os itens 82, 83 e 84 do Bloco 7 da declaração de rendimentos.

A prorrogação foi concedida através da Instrução Normativa n. 17, de 4 do corrente, do Secretário da Receita Federal, Sr. Lineu Emilio Kluoel, para cumprimento em todo o território nacional.

Airton Baffa regressa do exterior

Regressou dos Estados Unidos e Europa, onde esteve durante três meses, o jornalista Airton Baffa, reassumindo o cargo de diretor da Agência Fluminense de Informações. O diretor da AFI manteve contatos com os meios de comunicação social dos Estados Unidos, concedendo, no final de sua estada naquele país, entrevista de quinze minutos à estação de rádio "A Voz da América", retransmitida para o Brasil.

O Sr. Airton Baffa, teve considerações sobre o avanço tecnológico do Brasil no setor das telecomunicações, afirmando que está se registrando uma verdadeira concientização do problema, fazendo o Estado do Rio parte dessa arrancada. Na entrevista, o diretor da AFI também abordou a expansão do sistema telefônico, da rede de telex e da Embratel, o funcionamento da televisão a cores e da imprensa interiorana.

Dentel aprova 318 e Fistel dá taxas: 72

Dos 566 inscritos no ano passado para exames da Faixa do Cidadão, no Dentel, 318 receberam suas licenças para operação de suas estações, segundo informações recebidas da Delegacia Regional na Guanabara. Duzentos e trinta e seis inscritos não compareceram aos exames e foram reprovados apenas 32. Isto demonstra o que nossa coluna "Micro Ondas" afirma sobre a facilidade para o ingresso nesta faixa de radioamadorismo, "porta de entrada para a eletrônica".

Quanto às taxas para funcionamento, recolhidas pelo Fistel — Fundo de Fiscalização de Telecomunicações, — são as seguintes para o corrente ano (são taxas anuais): instalação: um domicílio — Cr\$ 13,50; segundo domicílio Cr\$ 27,00; móvel ou portátil — Cr\$ 27,00; renovação: Cr\$ 6,75. Todas estas taxas estão calculadas pelo novo salário mínimo.

AUTO OFICINA SÃO SEBASTIÃO

BATERIAS

CARGAS - CONsertos
ALUGUEIS
BATERIAS NOVAS E
RECONDICIONADAS

Wilton Damato
TEL. 3387
RUA DOM WALMOR, 19 - N. IGUAÇU - RJ

rodovia presidente dutra km. 13

telefone 8078 - nova iguaçu - est. do rio

MADEIRAS

AUGUSTO FLÓR LTDA.

atacadistas de madeiras
revendedores das maiores firmas especializadas do país

papeis de arte
RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS S.A.
Indústria e Comércio

AV. JOSÉ MARIANO DOS PASSOS, 120-122
TEL. 8001e 8002 - NOVA IGUAÇU - E. RIO
REPRESENTANTE: RIO - 2243553 e 224-8815

PODIAMOS FAZER UM ANÚNCIO CHEIO DE FIGURAS SUGESTIVAS E BONITAS PARA PROMOVER A VENDA DOS NOSSOS PRODUTOS ENTRETANTO ISTO NÃO É NECESSÁRIO OS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO NÃO SE RESUMEM APENAS EM BELEZA. NELES EMPREGAMOS A TÉCNICA, E SEU APRIMORAMENTO E PERFEIÇÃO SÃO O RESULTADO DE MUITOS ANOS DE PESQUISAS. POR ESTA RAZÃO, AO COMPRAR NOSSO PAPEL FANTASIA OU IMPRESSÃO, NOSSAS CAIXAS, SACOS DE PAPEL E FIOS PARA PRESENTES OU ATÉ MESMO UM PACOTE DE SERPENTINA, VOCÊ PODE ESTAR CERTO DE QUE JUNTO COM O BOM GOSTO, ESTÁ ADQUIRINDO TAMBÉM A INIGUALÁVEL QUALIDADE DOS PRODUTOS RIVER...



Fundada há quase vinte anos, a Associação Profissional dos Contabilistas de Nova Iguaçu ainda sente falta de maior apoio dos contadores locais, uma vez que pouco mais que cinquenta por cento deles faz parte da entidade. O que, de certa forma, impede que a Associação cresça ainda mais do que se desenvolveu nestes anos. Dirigida atualmente pelo sr. Maurino Giraldo, mudou sua sede para a sala 30 do antigo prédio do Hotel São Luiz, na travessa Alberto Cocozza, 28, em cima da «Exposição». É composta de cerca de 115 contadores que encontram nela um apoio para muitas consultas do complexo trabalho que abraçaram. «Se houvesse mais união — e esta é uma de minhas metas — iríamos transformar a Associação em Sindicato» — disse o presidente Maurino Giraldo. E secundam-no, na ideia, o vice Rubem Nascimento de Araújo; o secretário Leopoldo Sampaio Figueira; o tesoureiro Pedro Ribeiro Gonçalves; o diretor social Miguel Batista da Cruz; o diretor de patrimônio Ely da Silva Lemos e todos os associados. A Associação dos Contabilistas realiza jantares mensais e reuniões semanais, quando debatem assuntos de interesse da classe e de seus representados. Na secretaria executiva da entidade funciona a srta. Maria José Fernandes.

VICENTINOS — Como parte das comemorações do centenário da Sociedade de São Vicente de Paulo no Brasil, o Conselho Central de Nova Iguaçu vai inaugurar amanhã, às 10 horas, na rua Pará, lote 21, na Posse, os alojamentos para pobres solitários. O ato terá a presença de Dom Adriano Hipólito, bispo diocesano.

IARA EXPÔE — Semana que passou foi o «vernissage» de Iara com muita gente prestigiando. Ela é iguaçuana de coração e prometeu participar da mostra que Aloisio Leone vai promover em meados de julho. Iara, que é autodidata (pintura, tapeçaria e talhas) já expôs em várias coleções importantes, como Argentina, França, Estados Unidos, Venezuela, Paraguai, Inglaterra e Bélgica. A mostra, no próprio atelier de Iara — rua Marquesa de Santos 42, casa 1, Largo do Machado, na GB — tem obras de extraordinário sentido artístico.

SANTO CRISTO — No jornal «Ecos da Aldeia», da paróquia de Santa Eulália, Portugal, encontramos simpática referência à nossa Maria Santo Cristo Pacheco Baguinho, contratada do JH para fotos de publicidade. «O jornalzinho» muito bem impresso, destaca o título de Rainha da Primavera conquistado por Maria Santo Cristo «num concurso realizado naquele rincão brasileiro», e a parabeniza pelos «dotes de formosura e simpatia com que Deus a dotou».

BOB — Ele é um cachorrinho pequenês genial, companheiro do fora-de-série Terry. Até uns dez dias atrás Bob era dono de nosso companheiro Valcir Almeida, diretor do JH. De repente sumiu, provavelmente roubado. Bob é marrom claro, pequenês legítimo, com pedigree e tudo o mais, e deve estar muito chateado por ter outro dono. Quem souber onde anda Bob, é só avisar à redação.

ANIVERSARIOS — Registramos com muita satisfação: ontem foi a vez de Sandra Moura, a eficiente funcionária de Análise Contábil; no dia 3 que vem é a vez de «dona» Lourdes, irmã de nosso companheiro Valcir Almeida. Lourdes, para quem não encontramos adjetivo que satisfaça, é aquela irmã de todos, a amiga de todos e nunca a diretora do JH, nem da Junta Comercial onde trabalha. A equipe do JH — sem qualquer alusão a cordão que aumenta, envia — de público — aquele abraço à Dona Lourdes. Mas os aniversários de casa não ficam só aí: no dia 6, Sandra Oliveira, da Junta Comer-

cial — a Sandrinha; no dia 7, a nossa secretária Sônia Perez; no dia 24 que passou, Renato (com dois tt's), nosso fotógrafo; no dia 16, Mauro Ranieri, irmão do careta editor-chefe. Festas não tem, mas alegria muita. • Ainda: dia 15 — Antonio Perez; dia 14 — Emília Cardoso Sampaio; dia 13 — Sra. Perciliana (Dona Percy).

PEQUENAS

Depois de quase três anos afastado dos palcos e microfones, volta às atividades o ator e animador Sergio Carlos. Vai excursionar por várias cidades fluminenses levando, entre outros, a estilíssima Carmen Lúcia, Orlando José, Dito e Ditinho e Marquinho, além do galã Walter Pimentel. • Casamento amanhã, na catedral, dos jovens e estimados Neuza e Alberto. Será às 17 horas. • Também Therezinha e Amaury, no dia 3 próximo, na Igreja

de Piedade. Ela é de São João de Meriti e Amaury de Vaz Lobo. • Sábado passado em Niterói, casaram-se Aldineia e Bráulio. «Iguaçu News» dará cobertura maior. • Utilizar festa dos outros para fins políticos é chato. É o que anda fazendo um candidato a candidato a vereança em Cabuçu, com a festa da Igreja. Calminha moço. • A professora Maria do Socorro, diretora da Escola Municipal Parque Estoril promoveu feijoadas em benefício da escola. Presentes, entre outros: Jorge Lima, o prefeito Bolívar Gomes de Assumpção, José Haddad, Celso Valentim, Primo Novelo e outros nomes importantes. • Casaram-se, também: Fátima Maria de Abreu Silva e Jorge dos Santos Moreira. Fátima é funcionária da River Papéis e Jorge comerciante. Foi na igreja de São Sebastião, em Olinda, sábado último.



Alheios ao desfile dos I Jogos Estudantis, os presentes ao coreto têm, com gosto, o JH de sábado último. Prefeito Bolívar e Jorge Lima, certamente na página política; a professora encoberta pelo jornal, a social, talvez; a «irmã» preferiu ler com mais calma; ela queria ver o I JE passar.

MISS RJ — Alguma providência tem que ser tomada pelas autoridades ou pelos promotores do Miss Brasil, se quiserem que o Estado do Rio continue participando do concurso. Daqui há alguns anos — podem escrever — ninguém mais vai querer entrar nessa onda. Veja-se o caso do Social Clube de Meriti, onde ainda continua «espertada» uma conta de Cr\$ 500,00 de 1971, dos promotores do certame. Este ano, as queixas foram as mesmas, deixando-se cumprir uma série de cláusulas de contrato, o que prejudicou o clube. Imaginem por aí como andam as coisas...

«Colunas» que ainda não saem

Ainda por motivos técnicos, algumas colunas — como «Termininha», «Trovas» e «Esportiva» —, deixam de ser editadas esta semana. Pedindo mais uma vez a compreensão de nossos leitores, prometemos sua edição na próxima semana.

PELOS CLUBES

JORGE CONDE

- IBC inaugurando amanhã às 10 horas, sua sala de xadrez e, no dia 6 próximo o tradicional Baile Junino com Cry Babies.
- Os Toyops estarão hoje no Aliados A.C.
- O Vila Valqueire T.C. também hoje, baile com os Super Bacanas que no dia 2 próximo estarão com Jony Mazza no Esporte Clube Iguaçu, para o baile da Faculdade de Ciências Econômicas de Nova Iguaçu.
- O Grêmio Atlético Ponto Chic estará completando, hoje, sua maioridade. Vai promover um senhor baile com Aquarius.
- Casa do Marinheiro. Hoje, Baile com N.B. Show. No próximo sábado baile com o conjunto Painel de Controle.
- Minuano com seresta-Sows, logo mais. Ubirajara e seu solovox de ouro. Junto o cantor Cristiano.
- Amanhã no Grêmio de Andrade Araújo, às 20 horas, com Almir Le Bateau e o conjunto Módulo 1.000.
- No Mesquita FC, também às 20 horas e também amanhã, baile com Razão 7. Ed Lincoln deu o bolo, semana última.
- Outra festa tradicional junina é a do IENI. Será no dia 3 de junho, às 21 horas. Conjunto Gemini-7.
- E no dia 4 (domingo) do IESA, tremendo sarro com início às 14 horas.
- Também no dia 3 o Grupo Jovem promove sua festa junina, às 17h30m, com toca-fita. Convidas a 3 cruzeiras na sala da Catequese (Catedral), na missa jovem e com o Grujoim.
- No Nilopolitano, no dia 17, Coslinha e o conjunto Super Bacana. Sarro de morrer de rir, com muita música.



O Sr. Friedrich Bueth, um dos diretores da grande empresa gráfica Funtimod S.A., compareceu ao embarque dos diretores da River Papéis para a Europa. A Funtimod é a responsável por mais de 80% do fornecimento de material gráfico no Brasil.



Na festa dos 33 anos do Esperança F.C., a presença das autoridades: o prefeito Bolívar, deputado Jorge Lima, Otacilio Bacarat, deputado José Haddad e secretário dr. Darcy Clanni. A jovem é a rainha do clube. O presidente Sílvio de Jesus, o secretário Osmário Castelar Filho e o fundador Clarindo Dimas da Silva receberam as autoridades com muita alegria, bem como o visitante José Alvarenga, presidente do Heliópolis. Antes, disputando a Taça Jorge Lima, o Esperança empatou de um tento com o Santa Rita.

Pedacinho encantado do solo iguaçuano



Um grande baile com desfile de fantasias do carnaval carioca vai movimentar, hoje às 22 horas, os salões do Vale do Ipê Country Club, com a presença de Clóvis Bornay, Evandro Lima e outros. O «pedacinho encantado do solo iguaçuano» realizou, no último sábado, uma grande gincana infantil e ensaio da quadrilha-mirim, onde não faltou a presença dos palhaços Pepito e Rabinete. O VICC continua lutando com uma grande dificuldade que é o calçamento de 1.200 metros da estrada Manoel de Sá que dá acesso ao clube que é dirigido, atualmente, pelo general Sílvio Américo Santa Rosa (também presidente do Automóvel Clube do Brasil). Apêlamos para o prefeito Bolívar Assumpção.

Pouca gente conhece todas as maravilhas do Vale do Ipê e muitos pensam que é localizado em Duque de Caxias. O agradável clube fica no norte do município, no lote 15, no 4º distrito de Nova Iguaçu. Situa-se num agradável clima de montanha, numa área de 500.000 m² destinados à toda sorte de recreação: hipismo, natação (três piscinas) tênis, voli, basquete, ping-pong, futebol, etc. Dispõe de conjunto de apartamentos para a estadia dos associados, floresta e áreas ideais para «camping» superintendente é o comandante Walter dos Santos Alonso.

A parte de hipismo do VICC está entregue ao professor Nadir da Silva Adário que cuida do setor com grande dedicação, mantendo cursos de hipismo, gratuitos, sendo o VICC o único lugar no Brasil onde se pratica hipismo sem dinheiro, embora, as despesas com o esporte no clube sejam grandes. Um cavalo custa aproximadamente de 4 a 20 mil cruzeiros e consome Cr\$ 120,00 mensais em ração.

O professor Adário demonstrou para o JH como realiza os treinos e aulas, com a participação das jovens Marisa e Eneida que deram saltos mostrando o que aprenderam no VICC. O setor de hipismo funciona diariamente.

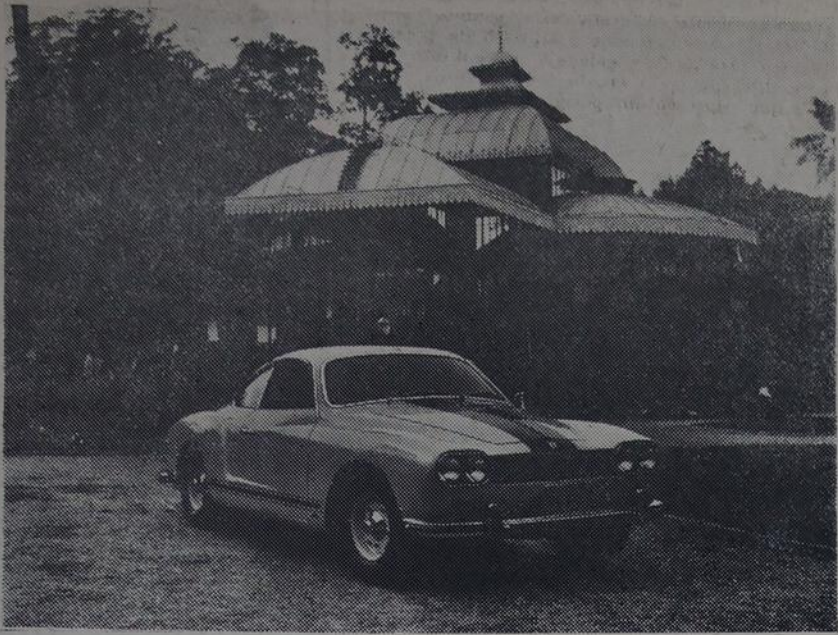
Além do baile de hoje, o VICC vai promover, no próximo dia 4, a apresentação do Cirquinho do Ipê, com atrações para a meninada e, brevemente, realizará sua I Olimpíada com as modalidades de futebol, tênis de mesa, gincana motorizada, vôlei, biriba, sinuca, natação, xadrez e corrida rústica.



Retiro continua sem sua luz

Embora se dizendo interessado no assunto, o vice-prefeito de Maricá, Sr. Odilon, continuou sem dar qualquer solução ao grupo de moradores do Retiro que se cotizou para pagar metade do serviço de extensão de energia elétrica, conforme o JH já noticiou. O grupo de 14 cidadãos tinha reunião marcada com o prefeito, na tarde de quinta-feira, mas foi recebido pelo vice-prefeito, que com uma série de considerações, deixou apenas a promessa de que «até o fim do ano a obra sai». Explicou o Sr. Odilon que a municipalidade está aguardando o recebimento de ajuda federal, do FUNRURAL, para poder completar a parte da Prefeitura à colaboração de 14 mil cruzeiros do grupo do Retiro. Estes moradores, porém, já estão cansados de tanta desculpa e, ao que se sabe, pretendem consultar a Justiça. «Do jeito que as coisas vão — dizem — só resta esperar que Deus ilumine os dirigentes de Maricá, para que também possamos ter nossa luz».

Karman-Ghia TS



Este é o Karman-Ghia TS Especial de nosso colunista Titto Santos. Falamos TS mesmo, de Titto Santos. Já foi reportagem de "Quatro Rodas" e "Jornal do Brasil" e, agora, (antes tarde do que nunca), do JORNAL DE HOJE. O "carmanga" de Titto Santos tem pneus tala larga de Mercedes Benz, montados em aros sob medida; volante de Fórmula-1; farol duplo de Variant; grade de Alfa Romeo; pára-choques de Variant; eliminação dos frizos laterais metálicos, substituídos por faixas tipo "SS"; pisca-piscas Opala laterais, trazeiros e na frente, em baixo dos faróis; vidros super ray-ban; motor 1500 (super envenenado); escudo no centro da grade (dianteira) em metal niquelado, com as iniciais TS, e — como diz o próprio — muitas outras milongas. A pintura tem o efeito de abaixar mais ainda o já bem baixo Karman-Ghia Standar, (detalhe que não aparece na foto). O Karman-TS tem ao fundo o "Palais de Cristal", em Petrópolis. Para um colunista como Titto Santos, só um carrão assim...

Goiania terá autódromo no ano que vem

Com a pista maior medindo 3.800 metros e com capacidade para 50.000 pessoas e 3.500 carros, Goiás vai inaugurar no próximo ano, em Goiânia, seu autódromo Internacional, construção do governo estadual. No início das obras, Emerson Fittipaldi desfilou em carro aberto pelas ruas da capital goiana.

O projeto do novo circuito foi criado por um grupo de trabalho formado pelo engenheiro arquiteto Silas Varizo, engenheiro Armando Scartezini, arquiteto Abiel Veiga e desenhista Marcos Veiga Jardim e assessorado pelo major Nicola Limongi Filho, presidente da Federação Goiana de Automobilismo. O autódromo terá três pistas.

J. L. Milosky é candidato à F. F. A.

A comissão que se entrevistou com o prefeito Bolívar Gomes de Assumpção na semana passada, vai se reunir, na próxima segunda-feira, com o Sr. J. L. Milosky, candidato à presidência da Federação Fluminense de Automobilismo, em sua nova e, ao que parece, definitiva estrutura.

A eleição será nesta semana, em Niterói, provavelmente no dia 31, quarta-feira. Da reunião de segunda-feira muita coisa surgirá de bom e objetivo para o automobilismo fluminense. O esportista Milosky é profundo conhecedor da matéria, assinando artigos no jornal "Diário de Petrópolis", entre outros.

Anuncie no

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS
JORNAL DE HOJE
O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO



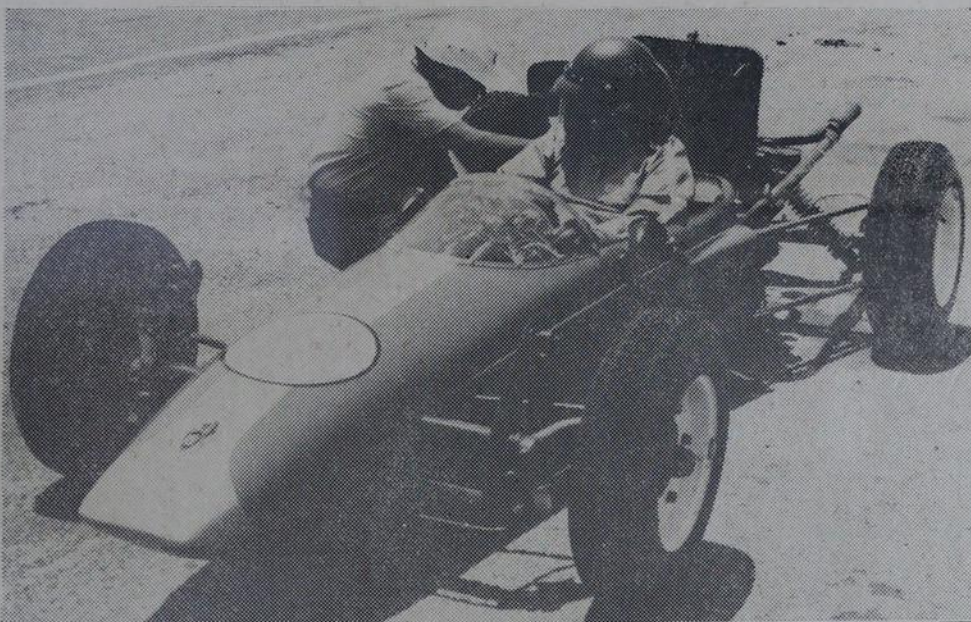
Associação Fluminense de Volantes de Competição nasce em boa hora

Cada estado brasileiro pode ter uma Associação de Volantes de Competição, subordinada às respectivas Federações estaduais e à Confederação Brasileira de Automobilismo. Quase todos os Estados as têm, incluindo o Estado do Rio onde ela se situa em Nova Iguaçu, conforme noticiamos semana última. A localização da AFVC em Nova Iguaçu também explicamos na última edição, e prende-se ao fato de que aqui está situado um dos melhores autódromos brasileiros, embora perdido no mato de Adrianópolis. Mas todo o seu trabalho de infraestrutura já está feito, faltando apenas o asfaltamento.

Na reunião da fundação da Associação Fluminense de Volantes de Competição, o Sr. Otávio Luiz Mello — seu secretário — disse das dificuldades porque teriam que passar os que iniciavam o movimento no Estado do Rio, mas destacou, também, a dinâmica de trabalho do grupo que se propunha a conseguir o benefício do Governo do Estado, entre eles o Sr. Amadeu Girão, presidente da Comissão Técnica da CBA.

O Sr. Ario Moreno do Nascimento, presidente da AFVC, disse que o momento não poderia ser melhor para a implantação no Estado do Rio do esporte que vem ganhando popularidade cada dia mais, com as vitórias constantes de Emerson Fittipaldi, líder do campeonato mundial de pilotos. Destacou a vontade firme de conseguir, ainda este ano, a realização

de provas em Adrianópolis e a criação de escola de pilotos e outros benefícios ligados ao automobilismo. O Sr. Osmar Moraes, presidente do Conselho Deliberativo, disse que o que falta em Adrianópolis é muito pouco, situando-se o autódromo iguaçuano há apenas 1,5 km de estrada asfaltada e com pistas de excelente traçado e extensão. Isto sem considerar o aspecto das arquibancadas que ficarão em plano superior — o autódromo fica num vale permitindo ao espectador assistir todo o desenrolar das provas. Nos próximos dias será marcada entrevista com o Governador Raimundo Padilha para se conseguir o asfaltamento das pistas, que, tão logo realizado, permitirá provas em poucos meses.



A Fórmula V ainda tem vez ou já estaria ultrapassada?

Estará a Fórmula V obsoleta para as condições automobilísticas brasileiras da atualidade? No Brasil, que já tem no calendário da FIA duas datas reservadas para provas do Mundial de Pilotos e de Marcas, a Fórmula V teria condições de entrar em alguma de nossas pistas?

Achamos que sim. Um carro que tem o custo operacional por volta de Cr\$ 8.000,00; que levou à fama e glória os nossos grandes pilotos de hoje, os irmãos Fittipaldi, Moco, Marivaldo Fernandes e outros que começaram com ela, tem tudo para ter sua vez, com a compreensão dos dirigentes do nosso esporte motor.

Se considerarmos que a maioria dos pilotos estreantes não possui poder aquisitivo para adquirir carros de maior valor, como são os fabricados no Brasil; se atentarmos para o detalhe que as reações do carro e do poder de condicionamento dos reflexos de pista e as reações do próprio carro são perfeitamente iguais a carros de maior valor e potência, acreditamos que a Fórmula V seria o carro ideal para se iniciar em competições, tendo, portanto, a sua vez assegurada a todos os pilotos que almejam a Fórmula 1.

A Fórmula V tem a sua página na história do automobili-

smo carioca, com destaque. Partindo da necessidade de homogeneização dos carros de competição, o ilustre Amadeu Girão começou a vender a idéia de se construir na Guanabara o Fórmula V. Luis Cardassi, campeão nesta modalidade em 1969, comprou a idéia e foi o primeiro a construí-la, em meados da década passada. Daí para a frente tudo foi sucesso. Repercussão total. O nosso Moco (José Carlos Pace), em 1968, bate o recorde do Autódromo Internacional do Rio, com 1m44s8d. Antonio Santisi, com as inovações principalmente mecânicas adotadas, supera Moco em 1969, com 1m34s4d, conservando até os dias de hoje. Nessa época o Rio de Janeiro possuía cerca de trinta carros do tipo. Hoje muitos deles — com o fechamento do Autódromo Carioca, berço de ouro da Fórmula V, e com o aparecimento da Fórmula Ford (que custa Cr\$ 30.000,00) — foram desmontados. Suas

suspensões, motor e caixa estão por aí, dentro de carrocerias de muitos sedans Volkswagens. Os chassis, se não estão pendurados nos tetos de oficinas espalhadas pelo Rio, viraram sucata.

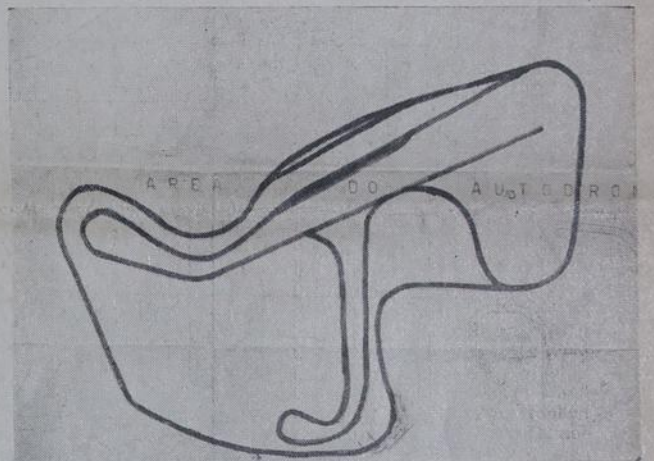
Outro aspecto de nossa defesa da Fórmula V: com motor 1.600, suspensão independente e outras pequenas modificações pode render mais que o Fórmula Gard importado (muito mais caro) cujo recorde no Rio de Janeiro é de 1m30s9d.

Na segunda etapa no Torneio Nacional de Fórmula V, realizado na Guanabara em junho de 1967, os jornalistas apontavam Emerson Fittipaldi como um dos melhores da nova geração de pilotos, por ter ganhado duas das três baterias da prova e tirado o terceiro lugar na outra.

Por tudo isto — e mais alguns detalhes — é que acreditamos que a Fórmula V ainda tenha a sua vez, principalmente para o estreante.

Endereço da A.F.V.C.

Todos os interessados em detalhes sobre a Associação Fluminense de Volantes de Competição, (escolinha, abertura do autódromo, etc.), poderão dirigir-se à redação do JORNAL DE HOJE (Rua Mal. Floriano, 1.480, sala 305) ou pelo telefone 2380, entendendo-se diretamente com o Editor-Chefe Maurício J. Ranieri.



O traçado do autódromo de Adrianópolis

FUSCA BECKER

oficina especializada

AV PRES. KENNEDY, 2021

TEL: 2135 - CAXIAS - RJ

OFERTA DO MÊS: Pastilhas de Freios
Cr\$ 35,00 — Colocadas

SCHIAVINI

Tem Nova Seção Especializada

Dia e Noite

Pneus novos, usados e reformados de qualquer marca e tamanho.

MELHOR PREÇO DA BAIXADA FLUMINENSE
Rodovia Pres. Dutra, Km. 19 — Nova Iguaçu

Sua Chance Chegou

Curso para motorista AMADOR OU PROFISSIONAL por apenas Cr\$ 150,00. Treinos em JEEPS ou VOLKS a Cr\$ 7,00. VENHA CONFERIR.

Av. Pres. Kennedy, 2259 (DUQUE DE CAXIAS)
Av. Plínio Casado, 339 (NOVA IGUAÇU)
Av. Carlos Marques Rolo, 101 — NOVA IGUAÇU



A SUPERGATA DE HOJE

Transpirando bondade por todos os poros, a supergata Cleo Goebel leva a mãozinha ao coração e jura fidelidade ao TS-Mulheril Clube. O miraridão é dedicado aos lourólogos iguaçuans & adjacentes.

TRANSATOTAL

O meu abraço ao tremendo Maurício J. Ranieri, editor-chefe do JORNAL DE HOJE, que nos serviu de cicerone, quando de nossa última visita à New Gap City. O jovem é também o responsável pela diagramação jóia-jóia do melhor (eu falei... melhor) jornal editado na Baixada Fluminense, que é o JORNAL DE HOJE. Saravá, Maurício! O empresário por Roberto Colossi, Jorge Ben (também conhecido como Babulina) fará temporada no Japão. O bicho compôs um samba com o título de Arigatô, que lançará na terra do sol nascente. O deslumbrado Denner, lançando com sôssa total, o seu livro, O Luxo, editado pela Editora Laudes. Noite de autógrafos com coquetíssimo na boate copacabana New Jirau. O já quase certa a temporada de Liza Minelli na paróquia. O Nosso superfaixinha Paulo Giovani, estreando programa seu na Rádio Globo, das 14 às 15 horas, diariamente. Onde vai a corda, vão as caçambas. Alô, Guarany: falta levar agora o Paulo Barboza? Bolerinho dedicado à "Super" Rádio Tupi: "Que será de ti?" O jornalista Rubens Furtado, assumiu a direção geral da Rede Tupi de Televisão em substituição ao nosso camaradinho José de Almeida Castro. Como conhecemos Rubens de outras paragens, damos os nossos pesames à Tupi, que se continuar assim, vai acabar sendo dirigida pelo Pedro de Lara. O chapão Herb Alpert, criador da Tijuana Brass e um dos maiores trumpetistas do mundo, está no mercado com um novo LP em selo AM. Título: Summertime. E... tamos aí!

LOTARIA ESPORTIVA

— 13 —

TRAZ A SORTE PARA VOCE

* * *

Av. Nilo Peçanha, 239

NOVA IGUAÇU



DOM CAMILO E OS CABELUDOS

Agradando páca e já ibopeando adoidado, o humorístico, Dom Camilo e os Cabeludos, que a Rede Tupi de Televisão incrementa nos vídeos brasucas todas as sextas-feiras às oito e vinte e cinco da noite. O ator Otelo Zeloni — (na foto, numa cena do programa com a aquarelada Tereza Sodré — Car) vivendo Dom Camilo, está simplesmente genial. Não fôra ele a cara do Fernandel, criador para o cinema do ouriçado personagem.

«NEW CRATEROCAP»

Meus camaradinhos sabem que não somos de ligar ventilador na farofa de ninguém, mas também estão por dentro da nossa total independência jornalística, a qual usamos em defesa daquilo que achamos direito. E desta feita, usamos esta a qual usamos do incrementado JORNAL DE HOJE, para defender o direito da população de Nova Iguaçu, que paga impostos em prol de sua cidade e no entanto, a lação de Nova Iguaçu, que paga impostos em prol de sua cidade e no entanto, a mesma parece até os campos de batalha do Vietnã ou a crosta lunar, tantos são os buracos que enfeiam as suas artérias e que representam perigo grande para o tráfego e principalmente para os veículos e seus ocupantes. Estivemos visitando as dependências do JORNAL DE HOJE, dia desses e, constatamos que a organização predominante neste periódico editado em Nova Iguaçu, contrasta tremendamente com as vias da cidade, onde (falando francamente) não existem ruas esburacadas e sim: buracos enruarados. Que me perdoem os «responsáveis» pela atual administração iguaçuana, mas, francamente, uma cidade com hum milhão de habitantes e que progride enormemente em seu poderio industrial e comercial (como pudemos observar) merece ser tratado com mais carinho e dedicação. E mais, aqueles «guardados» espalhados pela Craterocap (ou Buracocap se preferirem) estão mais por fora que caviar em prato de pobre. O material gasto naqueles calombos destruidores de carangas, poderia muito bem ter sido usado para tapar algumas das hinhões de crateras que fazem das estradas, avenidas e ruas de Nova Iguaçu, uma gigantesca tábua de pilulitos.

Escrevemos para 14 jornais (em todo o Brasil), oito revistas nacionais e duas internacionais, além de alguns programinhas pela. E gostaríamos de usar tudinho isso aí, dizendo da nossa surpresa ao voltar à Nova Iguaçu e não ter que, após essa visita recolher nossa nave ao estaleiro. Enquanto isto não sucede, mesmo que tenhamos que iguaçar de helicóptero, continuaremos a prestigiar esta gente linda de Nova Iguaçu, que merece o nosso maior respeito e admiração. Rezar para que brevemente possamos situar esta cidade como, «Exemplarcity».

Falei e disse.

ALTAIR O. LIMA É O "RODOX" DA SERRA

O nosso camaradinho Altair de Oliveira Lima, três vezes deputado estadual e deputado federal dos mais votados no Estado do Rio, foi indicado pelo MDB petropolitano para concorrer às próximas eleições como (o mais forte) representante daquele partido à Prefeitura Municipal de Petrópolis. Como sabemos o quanto é querido na serra & adjacências, o tremendo Altair Lima, e ainda mais, tendo a sua candidatura apoiada pela força-maior da política local, é que o situamos nas eleições chegas como, O Rodox da Serra, plagiando aquele anúncio da televisão onde aparece uma baratinha apavorada, gritando de pavor até morrer: «Não, Rodox, não! É covardia!!!» E, sem confetes, Altair de Oliveira Lima é tremenda covardia, nas próximas. Os outros candidatos, já estão imitando a baratinha do anúncio: «Não, Altair, não! É covardia!!!»

MILONGANOSSA

A desculpa do parafuso fino é dizer que a rosca é frouxa.

FALOU E DISSE:

"Trazer uma aflição dentro do peito é da vida um defeito que se cura com a razão". (Fernando Lobo).

DESORGANIZAÇÃO TOTAL NO «MISS ESTADO DO RIO»

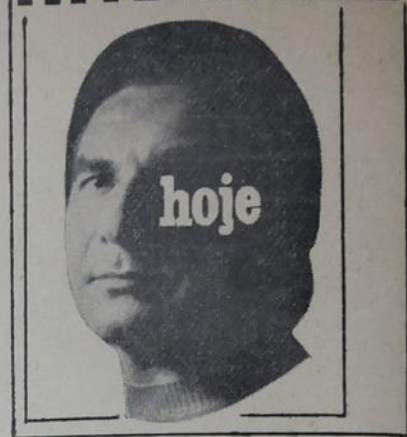
O Estado do Rio tem 63 municípios e somente vinte e três, mandaram representantes para o Concurso Miss Estado do Rio que de ano para ano fica mais fajuto, por culpa dos «desorganizadores» do mesmo. Domingo passado, aconteceu no Serrano F. C. a eleição das 16 semi-finalistas, com somente umas trezentas pessoas assistindo ao plá, embora o ginásio serranista tenha capacidade para uma dez mil pessoas. De Petrópolis mesmo, tinha uma meia dúzia de pessoas. As outras, eram mães, parentes de «misses» e alguns torcedores de cidades adjacentes que vieram prestigiar suas candidatas. As 15 semi-finalistas, foram Lúbia Maria Teodoro (Barra Mansa); Elizabeth Stan (Cachoeira de Macaú); Sheyla Regina Ferreira Santos (Duque de Caxias); Lidce Coelho Cunha (Maricá); Sidnéia Moraes Almeida (Miguel Pereira); Ana Lúcia Vieira (Nilópolis); Marly Pereira (Niterói); Maria Helena Francisco Ferreira (N. Friburgo); Mary Sílvia Barrieno Cargano (Nova Iguaçu); Arlete Gonçalves (Paracambi); Ângela Maria de Pinho (Paraíba do Sul); Heloísa Seabra da Cruz (Petrópolis); Solange Duarte Henrique (Rio Claro); Marlene de Souza Santos (São Gonçalo); Alice dos Santos Almeida (São João de Meriti); Roracy Correia Janotti (Três Rios) e Nilcéia Moreira Machado (Volta Redonda). A decisão acontecerá no próximo dia 3 em Volta Redonda.



«DISCO DE OURO» E DO SMILE BOY

Embora o «superado guerreiro» Chacrinha, continue a usar o plá, Disco de Ouro, este título pertence à Silvio Santos, que o tem registrado. Aliás, o quadro eriado pelo dep. de produção silveana que distribui o troféu Disco de Ouro para aqueles que mais se destacam na vendagem de seus discos, está agradando mais que pimenta em prato de baiano. O boné, sacado por Erasmo de Souza (especial para JORNAL DE HOJE), nos mostra os «dourados», Raul Rojo, Cláudia, Evaldo Braga e Agnaldo Rayol, recebendo os seus discos de ouro no Programa

TITTO SANTOS



HÍPICA VEM DE ANGELA



Esta coisinha deliciosa, cujo nome é Angela Renha, estará pisando a passarela do Maracanãzinho no próximo dia 17, representando a Sociedade Hípica Brasileira no Concurso Miss Guanabara-72. Com esta dose cavalares de lindeza, é justo representar a Hípica, pois não? Elazinha já foi Garota do Seis. Eu falei, do Seis me referindo ao canal da TV-Tupi. Sim, porque os maldosos poderiam pensar que... Bom deixa pra lá.

BIG-PARADE

FUNKY NASSAU

Manning/Fitzgerald
Grav. Beginning of the End

Nassau's gone funky and Nassau's gone soul
We've got a doggone beat now
We're gonna call our very own
People are doin' their own
Mini skirts, maxi skirts and Afro hair do
People are doin' their own
Don't care 'bout you and me,
Nassau rock and Nassau roll
Nassau's got a whole lot of soul
Listen to the drummer strum in his feet
New York they say has got a whole lot of soul
London town is too doggone cold
Nassau's got sunshine and this you all know
But we've gone funky
And got some soul too
Funky Nassau funky.

Campeão de 19 anos é recebido com festa em Duque de Caxias

Washington Abreu a grata revelação do judô brasileiro que levantou no Ginásio do River Plate, em Buenos Aires, o título de Campeão Pan-Americano de Judô, categoria "pesado", conquistando para o Brasil a segunda medalha de ouro do Pan Judô, foi festivamente recebido em Duque de Caxias.

Washington que há quatro anos iniciou no judô, na Academia Lider, foi o único fluminense a obter classificação nas eliminatórias realizadas no mês passado em São Paulo. Contando apenas 19 anos de idade, tem a seu favor um tri-campeonato fluminense de judô juvenil — 68, 69, 70 — integrando a equipe da Academia Lider, que se sagrou penta campeã do Estado. Obteve em 1970, o 4º lugar como juvenil no Brasileiro, em Belo Horizonte, conquistando no ano seguinte a 3ª colocação no Brasil, em São Paulo.

Para sagrar-se campeão Pan-Americano, nosso estreante topou o campeão argentino Jorge Fascio "El Gringo", que não augumentando a parada de-



sistiu, em seguida passou pelo Jorge Felipe representante das Antilhas Holandesas, finalmente já com o vice campeonato assegurado abateu Elvio Giovannetti, também brasileiro.

O Brasil conquistou três medalhas de ouro. Participaram também a Argentina Antilhas Holandesas, Panamá, Cuba, Chile, Equador, Porto Rico, Peru, e Uruguai.

Em Meriti:

Câmara aprova contas de Alair e só Maria Lúcia vota contra

Apenas com o voto contrário da vereadora Maria Lúcia d'Ávila, as contas do prefeito

Alair Moreira Dias, de São João de Meriti, referentes ao exercício de 1971, foram aprovadas pela Câmara Municipal daquela cidade. Diversos edis usaram da palavra, e o vereador Osmar Muniz retirou-se do plenário, abstando-se de votar.

Justificando seu voto contra a aprovação das contas a Sra. Maria Lúcia declarou que diversos fatores influíram em sua tomada de posição, tais como o não recebimento do respectivo "avulso" para um estudo mais acurado da matéria, a não tramitação legal da mesma, além de não ter constado da ordem do dia nem ter sido examinada por técnicos competentes do Tribunal de Contas e do Departamento das Municipalidades.

VÁRIAS

O Sr. Nelson Rodrigues, titular da firma Junelwa Ltda., que representa a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em São João de Meriti e Nilópolis, declarou que as novas instalações da JUCERJ representam um esforço em melhor atender àqueles que ali vão tratar dos assuntos que lhe são atinentes. Agradeceu o apoio que tem recebido da alta direção da Junta. O Colégio Meritense está realizando o seu II Festival de Música Popular. A final será levada a efeito amanhã. O I Festival do Vinho do Social Clube Araruama será realizado amanhã. "Noite dos Destaques" é a promoção da Escola de Samba Unidos da Ponte que será efetivada hoje na quadra de ensaios daquela agremiação, numa promoção da Ala dos Compositores. Ivan Marujo, do "Quem Quiser Pode Vir", foi o vencedor do Festival de Seresta promovida pelo Social Clube Meriti, recebendo o troféu "Silvio Caldas".

Não esqueça que a segunda dose da Vacina Sabin iniciou dia 26 de maio. Só unidos venceremos a paralisia infantil.

jornal da independência

ANO I — Rio de Janeiro, 27 de maio de 1822 — Nº 5



Detalhe da elevação e fachada da cidade de Salvador, Bahia (1758), de autoria de José Antônio Caldas.

Labatut deverá ser o chefe das forças que irão combater Madeira na Bahia

Somos uma imprensa que só quer a Independência

Nascida em Londres em 1808, a imprensa brasileira começa a tomar consciência de sua posição nos assuntos públicos nacionais. Está tendo ela papel importante nas decisões do príncipe e alguns companheiros estão preparando documentos importantes que virão — certamente — levar à modificações profundas os destinos do País. Alguns jornais já apareceram e encerraram suas atividades. JORNAL DA INDEPENDÊNCIA, como o mais novo faz, hoje, para seus leitores, um apanhado geral de nossa imprensa.

Em 1808, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, maçom e liberal fundou, em Londres para onde fôra exilado, o famoso «Correio Brasiliense» ou «Armazem Literário» que tem se batido pela emancipação política do Brasil, consagrando-se como um dos maiores defensores da Independência do Brasil e, também como Pai da Imprensa Brasileira. Ainda em 1808, com a transmigração da Família Real Portuguesa, ocorreu a vinda para o Brasil de uma tipografia completa, com a qual se fundou a «Impressão Régia», no Rio de Janeiro, cuja direção foi entregue a homens de cultura, entre os quais os brasileiros Visconde Cairu e Mariano José Pereira da Fonseca. A primeira notícia de uma tipografia no Brasil, data de 1747, no Rio, sendo logo depois sequestrada pela corte, apesar de pertencer à academia dos «Seletos», posterior à dos «Esquecidos», fundada na Bahia em 1724 por influência do grande Gomes Freire e da qual se originou a primeira acima citada.

Até o ano passado a «Impressão Régia» publicou considerável número de livros, folhetos e periódicos, figurando, entre os últimos, o primeiro jornal brasileiro impresso no país, a «Gazeta do Rio de Janeiro», fundada em 1808, órgão que só publica atos do governo. Ali também se imprimiu (de 1808 a 1824) a primeira revista do Rio de Janeiro, «O Patriota». O mesmo decreto que criou a «Impressão Régia», criou a censura prévia de tudo o que se pretendia publicar na Colônia, impondo-se para jornalistas clandestinos a pena de prisão e multa de duzentos mil réis. Esta censura foi abrandada em 1815, permitindo-se a publicação livre de «anúncios, convites, letras de câmbio e outros semelhantes papéis». Em 1812 surgiu a primeira revista brasileira, «As Variedades ou Ensaio de Literatura», precedida da criação, em 1811, da segunda gazeta do país, «Idade d'Ouro do Brasil». No ano passado caiu definitivamente a censura, mas se procura caracterizar o que chamamos de «crime de imprensa», com as respectivas punições.

Os atuais periódicos brasileiros lutam, quase todos, pela independência. Destaca-se o papel de Cipriano José Barata de Almeida, o «Baratinha» que, preso várias vezes, continua editando seu jornalzinho «Sentinela da Liberdade», com o nome das prisões onde está. Assim já tivemos «Sentinela da Liberdade na Guarita de Pernambuco», «Sentinela da Liberdade na Guarda do Quartel-General», «Sentinela da Liberdade na Guarita de Villegaignon» e outros «Sentinelas». Entre os jornais da «oposição» destacam-se, hoje, entre outros: «Revérbero Constitucional Fluminense», redigido por Joaquim Gonçalves Ledo e o padre Januário Barbosa e que surgiu em setembro do ano passado; crítica com veemência as atitudes das Cortes de Lisboa; «O Espelho», aparecido em outubro do ano passado, redigido pelo coronel Manuel Ferreira de Araújo Guimarães; «Diário do Rio de Janeiro» também fundado no ano passado por Zeferino Vito Meireles e outros.

Dom Pedro e sua esposa D. Leopoldina assistiram, aqui no Rio, na última semana, as exéquias pelas vítimas brasileiras da Bahia. Ao mesmo tempo o príncipe ordenou a organização de uma expedição naval que, sob o comando do chefe-de-divisão Rodrigo Antonio de Lamare, deverá levar forças terrestres que serão comandadas por Pedro Labatut, franceses que presta serviços ao Brasil.

Labatut nasceu em Cannes, em 1778; depois de participar das campanhas napoleônicas, veio para o sul da América onde lutou ao lado de Bolívar e outros chefes, pela libertação de Nova Granada; é homem de gênio violento e autoritário. Chegou ao Rio em 1819 e foi admitido por Dom Pedro quando se iniciou a luta pela expulsão das tropas portuguesas em fevereiro deste ano. Tem prestado bons serviços, podendo-se prever que o príncipe-regente o admitirá, oficialmente no Exército, como brigadeiro, para chefiar a expedição à Bahia.

Lá, pelo que se sabe, os brasileiros estão organizando grupos de resistência no interior, pretendendo atacar a cidade de São Salvador.

D. Pedro examina documento

Já está nas mãos do príncipe-regente D. Pedro a representação redigida pelos nossos companheiros Gonçalves Ledo e Cunha Barbosa, do «Revérbero Constitucional Fluminense», que pede ao príncipe a convocação de uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa para o Brasil, independente das cortes de Lisboa.

O documento, de 15 laudas manuscritas, foi entregue ao príncipe pelo presidente do Senado da Câmara, José Clemente Pereira, na manhã do dia 23 último.

SEGUROS GERAIS

Lourdes de Almeida

TEL.: 2380

RADIOAMADORES

MICRO ONDAS

Depois de uma semana de interrupção, forçados por motivos de ordem técnica, aqui estamos com o nosso papo habitual. Hoje para explicar — respondendo a consultas — o que são «rodadas».

Rodada é, em última análise, a válvula de escape de uma faixa super tumultuada. Há muitos radioamadores e, com isto, as frequências são tomadas restando poucos buracos para um bate-papo a dois. Organizam-se, então, rodas de radioamadores, acontecem contatos com até 100 — como é comum na Rodada Patrulha da Madrugada. A Rodada Grande Rio (de Nova Iguaçu, em 80 metros) é outra onde aparecem muitos colegas para um papo geral. A do Chimarrão — a mais antiga — congrega, também, inúmeros radioamadores. A da Crani — que já foi uma das melhores, — anda restrita, apenas, a contatos locais.

Muitas rodadas têm finalidades específicas. A Patrulha da Madrugada, por exemplo, é levada ao ar para atendimento de casos de gravidade, em todo o Brasil. Realizada em SSB já existe há mais de um ano, prestando grandes serviços às comunidades. A Rodada Grande Rio recebeu, recentemente, um tópico inteiro no QTC (recado) da Labre Central, demonstrando sua utilidade para o radioamador. Esta rodada dá sempre notícias de interesse para o radioamador, explica como operar decentemente uma estação, fornece datas para exames, ajuda o «Coruja» num monte de problemas, etc. E' nascida em Nova Iguaçu, quando a Crani estava em recesso, e é um prolongamento (agora em 80 metros) da antiga e (boa) rodada da Crani, que hoje já perdeu a pose.

As rodadas cumprem, assim, importante papel no meio radioamadorístico, posto que fornecem ao participante um excelente meio de encontro com colegas de outras regiões, num papo quase sempre facilitado pois, embora tenha que esperar a sua vez, o radioamador consegue dirigir-se a todos os participantes da rodada. O próprio termo rodada vem de Roda. Cada operador entra na sua vez, como se estivesse numa grande roda, girando sempre. E sempre sob o comando de um radioamador que é o coordenador ou comandante.

As Rodadas têm seus regulamentos que são seguidos com relativa facilidade. Quando a roda traz uma finalidade específica, todos os participantes se prendem ao objeto da roda, deixando para papos posteriores ao horário, os demais assuntos. A Rodada Grande Rio, por exemplo, quando termina seu horário, mantém os participantes por muito tempo ainda em papos sem compromisso com suas finalidades. E' uma associativismo sem ser clube. Porque — e isto é outro assunto — radioamador reunido em clube já era.

(Em próximas colunas exemplificaremos com o caso local da Casa do Radioamador de Nova Iguaçu). Por hoje esperamos ter mostrado o que são Rodadas.

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda

O MAIOR REVENDEDOR DE BEBIDAS DA BAIXADA — AGUARDENTES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS — SUCOS DE TÔDAS AS MARCAS — ÁGUA MINERAL DAS MAIS FAMOSAS — WHISKYS DE AFAMADAS MARCAS E AS MELHORES BEBIDAS DO PAÍS, VOCÊ ENCONTRA NA

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

DE CARLOS PAPALEO

RUA TABELIÃO MURILO COSTA, 6 — TEL.: 2742. — NOVA IGUAÇU

CLASSIFICADOS ESPECIAIS**CLÍNICA MÉDICA**
Dr. Ernesto Cesar MadeiraRUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908
NOVA IGUAÇU**CASA VILA DE CAVA LTDA.**
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS
EM GERAL — MADEIRAS DE LEIVendas a Prazo em 24 Meses
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões**Sapataria ART MODAS**Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTÁVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇU**EM NOVA IGUAÇU****QUALIDADE CHEVROLET**
MAVESAMARACANÁ VEÍCULOS S/A
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266**FARMÁCIA DO CARMO**

Técnico Responsável

Waldir Azeredo Fortunato

Telefone: 8084

AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇU**ASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA.**
ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
NO ESTADO DO RIO

Contencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização de Firmas, Imposto de Renda.

Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765
Niterói — RJ**CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO**7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS
DA 5ª CIRCUNSCRIÇÃOComarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513**SAJIC LTDA.**Representante da XII Região da JUCERJ
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204
Telefones: 2568 e 4131**CAXIAS****LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS****DR. EMMERSON LUIZ DA COSTA**Coleita a domicílio — Exames de Sangue, Urina,
Fezes — Bacteriologia — Anatomia Patológica
Preventivo

Atende-se pelo INPS, Patronal, Banco do Brasil

Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — sala 501/3
Tel. 2962 — Nova Iguaçu**DROGARIA IGUASSU**

A. MOSCOSO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1954
Telefone 2355 — Nova Iguaçu

* * *

* ARTIGOS DE PERFUMARIA
* MEDICAMENTOS
* ARTIGOS PARA PRESENTES

A MELHOR TÉCNICA EM ATENDIMENTO.

JUNTA COMERCIAL
do Estado do Rio de JaneiroEm 13-4-72 foram legalizados
os seguintes processos:**DUQUE DE CAXIAS**

Proc. 09924-72 — Imobiliária Terra Ltda. Alteração.

Proc. 10478-72 — Fibercon — Moldados Reforçados Ltda. — Alteração.

Proc. 10826-72 — Transportadora Terramar Ltda. — Alteração.

Proc. 10827-72 — Revendedora Nossa Senhora do Carmo Ltda. — Alteração.

Proc. 10.967-72 — Posto Bar e Restaurante Paraná Ltda. — Alteração.

Proc. 11321-72 — Casas Xuá Ltda. — Rua Marapani, sem número — Cap. Cr\$ 10.000,00 — Armazém, Bar e Açougue — SQ — 28778.

Proc. 11323-72 — Materiais de Construção Automóvel Club Ltda. — Estrada Automóvel Club, lote 18 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Materiais de Construção em geral — SQ — 28780.

Proc. 10634-72 — Panificação Miramar Ltda. — Alteração.

Proc. 10628-72 — Jair Nery de Souza — Rua Albino Imperato, 745 — Capital de Cr\$ 2.000,00 — Mercadinho — IN 50190.

Proc. 10096-72 — Auto Elétrica Rodrigues Ltda. — Alteração.

Proc. 10807-72 — Mundo das Roupas Ltda. — Alteração.

Proc. 11116-72 — G.A. Ribeiro — Rua Beira Serra, sem número Cap. Cr\$ 2.000,00 — Barbearia — IN 50.222.

Proc. 11124-72 — Rua Vinete e Quatro, sem número — Empresa São Lázaro Ltda. — Cap. Cr\$ 20.000,00 — Transportes Coletivos — SQ 28815.

Proc. 11295-72 — Comércio de Bilhares Formosa Ltda. Av. Presidente Vargas, 302 — Lote 11 — Quadra 1 — Capital de Cr\$ 20.000,00 — Móveis e Acessórios de Bilhares — SQ 28816.

Proc. 11138-72 — M.F. Miranda — Av. Presidente Kennedy, 10.325 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Quitanda — IN 50223.

Proc. 11139-72 — J. Figueira — Rua 26- lote 3, quadra, 72 — Capital Cr\$ 5.000,00 — Bar e Mercaria — IN 50224.

Proc. 11331-72 — Franklin Bernardino Gomes — Estrada do China 13- Lote B — Capital 20.000,00 — Armazém: Quitanda e Bar — IN 50225.

Proc. 11090-72 — Petrobrás Distribuidora S.A. — Implantação de Estabelecimento no Estado — SA 1467.

Proc. 11001-72 — Luiz Carlos de Adriano Franco — Alteração.

Proc. 11324-72 — Paulo Roberto da Silva — Estrada do Xerem, sem número — Capital de Cr\$ 15.000,00 — Padaria Confeitaria e Lanchonete — IN 50211.

NOVA IGUAÇU

Proc. 10-730-72 — L. B. Barga — Av. União, n. 227 — Cap. Cr\$ 3.000,00 — Açougue — IN 50182.

Proc. 10860-72 — Organização do Parque Ferreira Ltda. — Alteração.

Proc. 9443-72 — Auto Viação Vera Cruz — Ltda. — Alteração.

Proc. 10618-72 — Padaria e Confeitaria Esperança Ltda. — Alteração.

Proc. 10620-72 — Panificação Regente de Mesquita Ltda. — Alteração.

Proc. 10731-72 — Waldir Werneck — Rua Padre Gusmão, 401 — Cap Cr\$ 5.000,00 — Mercaria — IN 50197.

Proc. 10732-72 — O.G. da Silva — Mercaria — Av. Automóvel Club, 32 — Capital de Cr\$ 8.000,00 — Mercaria — IN 50198.

Proc. 10859-72 — R. de Oliveira Souza — Esquina do Careca — Rua Engenheiro Paulo Pires, 94 — Capital de Cr\$ 1.500,00 — Bar e Mercaria — IN 50199.

Proc. 10862-72 — Bazar Irmãos Pires Ltda. — Avenida Joaquim da Costa Lima, 961 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Armazém, tecidos, etc. — SQ 28809.

Proc. 9817-72 — Maria Haidé de Oliveira Sinis — Av. Recife, 3 — Capital de Cr\$ 1.000,00 — Bar e Mercaria — IN 50230.

Proc. 10741-72 — Sepher Desenho Técnico Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 54 Sala 6 — Capital Cr\$ 5.000,00 — Desenhos Técnicos, Arquitetura, Topografia, Cartografia e Estrutura — SQ 28819.

Proc. 11097-72 — Marchantaria Rio Grande Ltda. — Estrada do Passa Vinte — Casa 2 — Cap. Cr\$ 20.000,00 — Marchantaria — SQ 28820.

Proc. 11109-72 — Rua Itaiara, 164 — Firma — Luiz Gomes da Fonseca — Capital de Cr\$ 3.000,00 — Oficina Mecânica — IN 50231.

Proc. 11122-72 — João & Gonçalves Ltda. — Rua Jacatirim, 28, Jardim Boa Esperança — Cap. Cr\$ 10.000,00 — Líquidos e Comestíveis — SQ 28821.

Proc. 7368-72 — De Equipamento — Engenharia e Construção Ltda. Para Equipamento — Projetos e Construções Ltda. — Alteração.

Proc. 10857-72 — I. S. Monteiro Chaves — Rua Belo Horizonte, 380 — Capital de Cr\$ 2.000,00 — Conserto de bicicletas em geral. — IN — 50214.

Proc. 10858-72 — A. Pereira Maciel — Rua Sarmento, 164 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Bar — IN 50215.

Proc. 10861-72 — Armazem Monte Castelo Ltda. — Alteração.

Proc. 11294-72 — Dragapê — Empresa de Dragagens São Pedro Ltda. — Estrada de Miguel Pereira, Km 30 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Dragagens, transportes etc. — SQ 28799.

SÃO JOÃO DE MERITI

Proc. 10790-72 — Otávio Mirza Abraham — Alteração.

Proc. 10.944-72 — Lanchonete Vila Real de Vilar dos Teles Ltda. — Av. Automóvel Club, 2497 — Capital de Cr\$ 6.000,00 — Lanchonete — SQ 28787.

Proc. 10945-72 — O Camêlo dos Móveis Ltda. Rua Antônio Teles, 30 — Capital de Cr\$ 30.000,00 — Móveis e eletrodomésticos — SQ — 28788.

Proc. 10993-72 — Pedro Manoel Teixeira — Rua Cel. Henrique da Fonseca, 310 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Conserto e venda de material elétrico em geral — IN 50184.

Proc. 10994-72 — Marcolino Soares — Rua Paraíba, lote 16 — Cap. Cr\$ 2.400,00 — Depósito de Ferro velho — IN — 50185.

Proc. 10995-72 — G.J. de Alcântara — Mercaria — Rua Cruz da Fé, 437 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Mercaria — IN 50186.

Proc. 10996-72 — SAT — Serviço de Assistência ao Televisor Ltda. — Rua Santo Antônio, 123 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Serviços de assistência a televisores — SQ — 28789.

Proc. 10997-72 — Etros Indústria e Comércio Ltda. — Rua Santo Antônio, 123 — Cap. Cr\$ 5.000,00 — Fabricação e venda de móveis — SQ 28790.

Proc. 7999-72 — Ubaldino Teixeira — Estrada de Caxias, 92 — Fundos — Capital — 3.000,00 — Montagens e Estruturas metálicas — IN 50201.

Proc. 10.648-72 — G. Noronha Junqueira — Casa do Milho — Estrada São João — Caxias, Lotes, 26-28 — Capital — 100.000,00 — Cereais por atacado — IN 50202.

Proc. 10935-72 — A. Cerqueira de Souza — Av. Getúlio Moura, lote 151 — Capital de Cr\$ 8.000,00 — Bar e lanchonete — IN 50203.

Proc. 10.973 e 10974-72 — H. Nitsch S.A. — Calderaria — Arquivo de Fs de D.O.

ITAGUAI

Proc. 10727-72 — Danilo de Souza Serpa — Estrada RJ 14 — Quadra 6 — Capital de Cr\$ 50.000,00 — Bar, Restaurante e Posto de gasolina — IN — 50180.

Proc. 10728-72 — Antônio Cristovam dos Santos — Borracheiro — Estrada de Santa Cruz, n. 410 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Borracheiro — IN 50181.

MINISTERIO DA FAZENDA**Receita Federal**Relação de cheques que estão
sendo devolvidos

Izaltino da Silveira Frade	099.838,487
Izaura Maria da Conceição Silva	134.680,817
Jacy Cardoso	211.292,667
Jacy Esteves Jordão	110.306,077
Jackson Torres	059.702,707
Jaime Rocha Bastos	196.679,737
Jaime Rodrigues de Carvalho	190.404,317
Jayme da Silva Ribeiro	099.287,827
Jair Francisco Ribeiro	026.315,047
Jair Pereira de Souza	034.151,557
Jair Romão	048.478,907
Jander Fimenta	094.172,577
Jario Moraes de Oliveira	222.904,437
Jão Abud	014.030,797
João Andrade dos Santos	109.726,337
João de Araújo	114.886,207
João Aureliano Claudino	194.174,037
João Barreto Pinto	223.662,027
João Batista Marins	112.548,237
João Batista dos Santos	086.962,687
João Bernardino da Silva	135.374,827
João Ercges Pimentel	079.780,067
João Braga Neto	094.633,997
João Carolino	130.231,287
João Correia Barros	218.000,577
João Dalcly Faria	079.637,187
João Edetrudes da Costa Andrade	004.461,637
João Eudes dos Santos	094.396,097
João Fernandes	188.394,107
João Fernandes Costa	190.552,507
João Fernandes dos Santos	045.612,367
João Ferreira Moutta	218.436,947
João Fonseca do Nascimento	202.829,157
João Francisco de Almeida Filho	176.607,187
João de Lima Pina	048.450,487
João Martins da Silva	134.684,807
João Messias Alves Ferreira	182.314,627
João Moreira da Costa	221.192,807
João Oliveira Nunes	079.844,807
João Patrício da Silva	079.803,297
João Pereira de Aguiar	050.394,447
João Ramos da Costa	131.239,717
João Teixeira de Castro	179.691,437
Joaquim de Almeida	034.199,757
Joaquim Barcelos da Silva	079.406,707
Joaquim Braga Teixeira	034.288,777
Joaquim Correa Serpa	130.422,707
Joaquim Gonçalves	172.912,247
Joaquim Gonçalves Ralha	042.468,587
Joaquim João de Melo	212.397,627
Joaquim Machado	050.401,757
Joaquim Miranda Coutinho	034.474,997
Joel Duarte Barcelos	125.994,087
Joel da Silva Valle	188.479,097
Joelcio Correa Picanço	205.977,707
Jorge Amaro Garcia Simas	212.363,727
Jorge Francisco Marchen	173.491,827
Jorge Juca Scoralick	105.405,477
Jorge Lopes Barauna	187.300,437
Jorge do Nascimento	172.807,707
Jorge do Nascimento	044.322,317
Jorge Nunes Tavares	048.470,767
Jorge Ornellas Garcia	204.959,067
Jorge de Queiroz	079.786,867
Jorge Ribeiro	048.456,587
Jorge Vicente de Mendonça	217.445,217
José Almeida Luciano	099.430,997
José Alves Filho	034.431,677
José Ambroa Iglésias	046.872,217
José Antônio da Fonseca	218.618,387
José Ary Dias	095.524,807
José Augusto de Vasconcelos	066.326,617
José Barbosa Castro	078.969,807
José Barbosa da Silva	130.231,017
José Bernardo da Silva	212.406,737
José Borges de Araújo	148.790,837
José Borges Leal	074.906,157
José Braz de Santana	079.052,387
José Carlos Dias	083.692,837
José do Carmo Pereira	180.374,537
José Cavalcanti Nobrega	149.062,957
José Cláudio Rodrigues	063.079,817
José Cláudio Rodrigues de Souza	099.186,717
José Conceição dos Reis	079.237,327
José Esly Pontes	080.252,587
José Eustaquio Ferreira Filho	023.236,367
José Fernandes Seixas Júnior	211.033,217
José Fernandes da Silva	130.001,017
José Francisco Coelho do Nascimento	079.649,007
José Francisco Ribeiro	222.687,747
José Francisco Ribeiro Neto	211.059,787
José Gervásio Gomes	089.902,327
José Gonçalves	079.445,517
José Gonçalves Ribeiro	222.998,407
José Henriques Andrade	048.519,437
José Honorato Gomes	178.629,307
José Iram Pereira	222.886,787
José Joffre Victor	130.225,477
José Jorge Rosco	198.235,337
José Lima Santos	108.065,717
José Lopes de Castro	048.092,037
José Luiz Ferreira de Souza	115.869,407
José Luiz de Oliveira	204.890,727
José Luiz Urquia Goenaca	083.751,357
José Maria de Menezes	199.785,297
José Maria de Oliveira Martins	108.016,847
José Maria dos Santos	036.559,627
José Mariano Lopes	211.116,287
José Marques	115.789,727
José Martins Santana	048.565,117
José Maurício Braga Martel	044.838,857
José Mello	095.961,437
José Moreira da Costa	203.522,137
José Nicolau	175.920,387
José Nilson Martins	130.249,817
José Osvaldo Santos Silva	149.107,307
José Pereira Machado	099.193,287
José Pereira Pinto	034.402,097
José Pereira da Silva	047.434,297
José Primo da Silva	115.357,417
José Procópio de Oliveira	205.332,817
José Ribamar de Souza Filho	211.824,287
José Roberto Placendino Silva	289.402,987
José Rodrigues de Mattos Correa	044.270,097
José Roque Machado	223.214,897
José Rubens de Souza	018.015,387
José Sabino da Graça	178.846,187
José Sales do Nascimento	080.190,707

PERELLÓ VEÍCULOS S.A.

QUINTA (5ª) ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA FIRMA "MECÂNICA PERELLÓ LTDA.", NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento particular, ANTONIO PERELLÓ MIGUEL, espanhol, natural de Muro, casado, do comércio, residente e domiciliado à rua 8 de Dezembro n. 642 — c/1 — Vila Izabel GB., portador da carteira de identidade expedida pelo SRE n. 1.276.853 e do CIC n. 054.870.647, MARGARIDA MORAGUES RAMIS DE PERELLÓ, espanhola, natural de Muro, casada, do comércio, residente e domiciliada à rua 8 de Dezembro n. 642 — c/ 1 — Vila Izabel — GB, portadora da carteira de identidade expedida pelo SRE n. 594.294 e do CIC número 054.870.647, MIGUEL PERELLÓ MORAGUES, espanhol, natural de Polísense, casado, do comércio, residente à rua 8 de Dezembro n. 642 — c/2 — Vila Izabel — GB., portador da carteira de identidade expedida pelo SRE n. 594.291 e do CIC número 073.838.437 e FRANCISCO PERELLÓ MORAGUES, espanhol, natural de Baleares, casado, do comércio, residente e domiciliado à rua Pedro de Carvalho n. 50 apto. 304, Meier — GB., portador da carteira de identidade expedida pelo SRE n. 664.803 e do CIC n. 038.845.547, na qualidade de únicos sócios componentes da firma "MECÂNICA PERELLÓ LTDA." com sede a Avenida Getúlio Moura n. 304, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro (matriz) e filial à rua Silva Valle n. 440, Cavalcante — GB, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o n. SQ 14.427, RESOLVEM alterar, como de fato alterado têm, o seu contrato social constitutivo e posteriores alterações, mediante as cláusula e condições seguintes:

PRIMEIRA: — Admitem, nesta data, os seguintes sócios: ZANETE FARIAS PERELLÓ, brasileira, natural de Santa Catarina, casada, do lar, residente à rua 8 de Dezembro n. 642 — c/a — Vila Izabel — GB., portadora da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco n. 2.326.818 e do CIC número 073.838.437, DIRCE DA CUNHA PERELLÓ, brasileira, natural da Guanabara, casada, do lar, residente à rua Pedro de Carvalho n. 50, apto 304 — GB, portadora da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco n. 2.279.401 e do CIC n. 038.845.547, JOSÉ PEREIRA, brasileiro, natural da Guanabara, casado, vendedor, residente à rua Barros Barreto n. 111 - Apart. 301 - GB, portador da carteira de identidade expedida pelo Ministério da Guerra n. 153.906 e do CIC n. 172.710.537, e FERNANDO DO CARMO TEIXEIRA, brasileiro naturalizado, natural de Portugal, casado, comerciante, residente à rua Oliveira Braga n. 285 - C-16 — GB, portador da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco n. 1.304.390 e do CIC n. 025.751.167.

SEGUNDA: — O capital social que era de Cr\$ 528.400,00 (quinhentos e vinte e oito mil e quatrocentos cruzeiros) representado por 105.680 (cento e cinco mil seiscientos e oitenta) cotas no valor de Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros), cada uma, fica aumentado para Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) e representado por 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) cotas indivisas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, doravante totalmente subscrito e assim distribuído: A) — O sócio ANTONIO PERELLÓ MIGUEL que, com a alteração do valor unitário das cotas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 1,00, possuía 132.100 (cento e trinta e duas mil e cem) cotas, já subscritas e integralizadas, subscreve, nesta data, mais 632.900 (seiscentas e trinta e duas mil e novecentas) cotas, integrando 51.650 (cinquenta e uma mil seiscentas e cinquenta) com parte de Lucros Suspensos, com parte de Lucros Suspensos, 81.250 (oitenta e uma mil duzentas e cinquenta) à vista, em moeda corrente do país e as restantes 500.000 (quinhentas mil) serão integralizadas no prazo de dois anos, a contar desta data, perfazendo o seu capital o total de Cr\$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros); B) — O sócio MIGUEL PERELLÓ MORAGUES que com a alteração do valor unitário das cotas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 1,00, possuía 132.100 cotas já subscritas e integralizadas, subscreve, nesta data, mais 115.400 (cento e quinze mil e quatrocentas) cotas, integrando 51.650 (cinquenta e uma mil seiscentas e cinquenta) com parte de Lucros Suspensos e 63.750 (sessenta e três mil setecentas e cinquenta) à vista, em moeda corrente do país, perfazendo o seu capital o total de Cr\$ 247.500,00 (duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos cruzeiros); C) — O sócio FRANCISCO PERELLÓ MORAGUES que, com a alteração do valor unitário das cotas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 1,00, possuía 132.100 (cento e trinta e duas mil e cem) cotas, já subscritas e integralizadas, subscreve, nesta data, mais 51.650 (cinquenta e uma mil seiscentas e cinquenta) que integraliza com parte de Lucros Suspensos, perfazendo seu capital o total de Cr\$ 183.750,00 (cento e oitenta e três mil setecentos e cinquenta cruzeiros); D) — A sócia MARGARITA MORAGUES RAMIS DE PERELLÓ que, com a alteração do valor unitário das cotas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 1,00, possuía 132.100 (cento e trinta e duas mil e cem) cotas, já subscritas e integralizadas, subscreve, nesta data, mais 51.650 (cinquenta e uma mil seiscentas e cinquenta) que integraliza com parte de Lucros Suspensos, perfazendo seu capital o total de Cr\$ 183.750,00 (cento e oitenta e três mil setecentos e cinquenta cruzeiros); E) — As sócias, ora admitidas, DIRCE DA CUNHA PERELLÓ e ZANETE FARIAS PERELLÓ, assim como os sócios, também ora admitidos, JOSÉ PEREIRA e FERNANDO DO CARMO TEIXEIRA, subscrevem e integralizam, nesta data, em moeda corrente do país, 30.000 (trinta mil) cotas, cada, perfazendo o capital de cada um a importância de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

TERCEIRA: — Deliberam, como deliberado têm, inclusive os sócios ora admitidos, transformar a sociedade por cotas de responsabilidade limitada — MECÂNICA PERELLÓ LTDA. — em sociedade anônima sob a denominação de "PERELLÓ VEÍCULOS S.A.", com o capital social de Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), totalmente subscrito e dividido em 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias nominativas e 500.000 (quinhentas mil) ações preferenciais nominativas, recebendo cada sócio no capital da sociedade anônima, número de ações igual ao das cotas que possuem na sociedade por cotas, ora transformada, a saber: 1) — ANTONIO PERELLÓ MIGUEL: 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias e 265.000 (duzentas e sessenta e cinco mil) ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros); 2) — MIGUEL PERELLÓ MORAGUES: 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) ações ordinárias e 81.500 (oitenta e uma mil e quinhentas) ações preferenciais, totalizando o valor nominal de Cr\$ 247.500,00 (duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos cruzeiros); 3) — FRANCISCO PERELLÓ MORAGUES: 83.750 (oitenta e três mil setecentos e cinquenta) ações ordinárias e 100.000 (cem mil) ações preferenciais, totalizando o valor nominal de Cr\$ 183.750,00 (cento e oitenta e três mil setecentos e cinquenta cruzeiros); 4) — MARGARITA MORAGUES RAMIS DE PERELLÓ: 130.250 (cento e trinta mil duzentas e cinquenta) ações ordinárias e 53.500 (cinquenta e três mil e quinhentas) ações preferenciais, totalizando o valor nominal de Cr\$ 183.750,00 (cento e oitenta e três mil setecentos e cinquenta cruzeiros); 5) — ZANETE FARIAS PERELLÓ: 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, totalizando o valor nominal de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 6) — DIRCE DA CUNHA PERELLÓ: 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, totalizando o valor nominal de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 7) — FERNANDO DO CARMO

TEIXEIRA: 30.000,00 (trinta mil) ações ordinárias, totalizando o valor nominal de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 8) JOSE PEREIRA: 30.000 (trinta mil ações) ordinárias, totalizando o valor nominal de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

QUARTA: — Para reger a sociedade, ora instituída, aceitam e aprovam, como de fato aprovado têm, os seguintes estatutos:

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1º — Sob a denominação de "PERELLÓ VEÍCULOS S.A.", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos seguintes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. — A sociedade tem sua sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Getúlio Moura n. 304 e Avenida Carlos Marques Rôllo n. 55, com uma filial à rua Silva Valle ns. 416, 428, 440 e 456, Cavalcante, Estado da Guanabara, podendo abrir filiais, agências ou depósitos onde e quando julgar conveniente a sua Diretoria.

Art. 3º — A sociedade terá por objeto principal a compra e venda de veículos, peças e acessórios e oficina de consertos em geral.

Art. 4º — A sociedade durará por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

CAPITAL E AÇÕES

Art. 5º — O capital social é de Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias de 500.000 (quinhentas mil) ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma.

Parágrafo único — As ações serão nominativas e ou ao portador, à opção dos acionistas.

Art. 6º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

§ 1º — As ações preferenciais não dão direito a voto nas deliberações das assembleias gerais e gozam:

I — de dividendos fixos, não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor nominativo;

II — preferência, sem prêmio de reembolso, em caso de liquidação da sociedade.

§ 2º — As ações preferenciais adquirirão o direito a voto nas deliberações das assembleias gerais, quando deixarem de ser pagos os respectivos dividendos fixos durante os três (3) exercícios consecutivos.

Art. 7º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, sempre assinados por dois (2) diretores.

Art. 8º — A sociedade poderá emitir empréstimos em obrigações ao portador, desde que atendidas as prescrições legais e a critério da Diretoria.

CAPÍTULO III

DIRETORIA

Art 9º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Técnico e um Diretor-Superintendente, eleitos pelo Assembléia Geral.

Art. 10 — O mandato da Diretoria será de cinco (5) anos, podendo haver reeleição.

Art. 11 — A Diretoria permanecerá no exercício de suas funções até a posse da que for eleita.

Art. 12 — No caso de ausência ou impedimento definitivo, renúncia ou abandono de cargo, a Assembléia Geral que for convocada para a eleição do substituto, fa-lo-á, outorgando mandato coincidente com os demais diretores. Nos impedimentos eventuais ou temporários de qualquer diretor, este será substituído por outro diretor, que acumulará as funções nesta oportunidade.

Art. 13 — Se algum membro da Diretoria, sem justificar a causa, deixar de exercer suas funções por mais de trinta (30) dias consecutivos, considerar-se-á vago o seu cargo, que será preenchido na forma destes estatutos.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas sempre por maioria absoluta de votos, sendo que o Diretor-Presidente terá, ainda, em caso de empate, o voto de qualidade.

Art. 15 — A Diretoria reunir-se-á sempre que assim o exigirem os interesses sociais e as deliberações tomadas constarão de atas lavradas em livro próprio e assinadas pelos Diretores.

Art. 16 — Em garantia do regular desempenho de suas funções, cada Diretor caucionará mil (1.000) ações da sociedade, próprias ou de terceiros, só podendo levantá-las depois de apuradas suas últimas contas.

Art. 17 — Os membros da Diretoria perceberão mensalmente honorários fixos e, anualmente, as gratificações que forem fixadas pela Assembléia Geral.

Art. 18 — A Diretoria terá amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos e celebrar todos os contratos que se relacionem com o fim e se enquadrem no objeto da sociedade e, especialmente, poderes para: a) — transigir, desistir, renunciar direitos e firmar compromissos; b) — adquirir, vender, para finalidades sociais, ou para atender situações emergenciais, bem móveis ou imóveis, bem como contrair obrigações e constituir ônus reais sobre imóveis ou direitos; c) — ajustar e realizar as operações de crédito de interesse social, contrair empréstimos de particulares ou de estabelecimentos bancários ou de crédito, nacionais ou estrangeiros, com ou sem garantia; d) — autorizar todas as ações ou reclamações judiciais da sociedade, outorgando poderes gerais ou especiais a mandatários para a realização de qualquer ato ou contrato; e) — determinar as gratificações a serem distribuídas aos funcionários da sociedade.

Art. 19 — Todos os documentos que envolvem responsabilidade para a sociedade deverão ser firmados, isoladamente, pelo Diretor Presidente ou, em conjunto, por dois diretores ou um diretor com um procurador.

Parágrafo único — A Diretoria poderá outorgar os poderes que expressamente lhe foram confiados no presente artigo.

Art. 20 — Os diretores não poderão, em nome da sociedade, prestar garantia, fiança ou aval, em negócios estranhos ao objeto social, salvo se expressamente autorizados pela Diretoria.

Art. 21 — O Diretor-Presidente terá as atribuições e os poderes necessários para garantir o funcionamento normal da sociedade, bem como para representá-la em juízo ou fora dele, quer ativa ou passivamente; ao Diretor-Técnico incumbe a administração comercial e financeira; ao Diretor-Superintendente incumbe a administração geral da sociedade.

CAPÍTULO IV

CONSELHO FISCAL

Art. 22 — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, anualmente, podendo ser reeleitos.

Parágrafo único — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a Lei lhe confere, devendo sua remuneração ser fixada pela Assembléia Geral que o eleger.

CAPÍTULO V

ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, quatro (4) primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que o exigirem os interesses sociais.

Art. 24 — O presidente da Assembléia Geral será o Diretor-Presidente.

Art. 25 — A convocação da Assembléia Geral far-se-á de acordo com a Lei.

CAPÍTULO VI

EXERCÍCIO SOCIAL

Art. 26 — O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27 — No fim de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais e, dos lucros líquidos apurados, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para constituir o fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social.

Parágrafo único — O saldo será aplicado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral.

Art. 28 — Os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, contados da data do anúncio de seu pagamento, prescreverão em favor da sociedade.

QUINTA: — Para constituir a primeira Diretoria, deliberam nomear: ANTONIO PERELLÓ MIGUEL para Diretor-Presidente, MIGUEL PERELLÓ MORAGUES para Diretor-Técnico e MARGARITA MORAGUES RAMIS DE PERELLÓ para Diretor-Superintendente, todos retro-qualificados; para o Conselho Fiscal, como efetivos, os senhores: SILVIO COELHO brasileiro, natural da Guanabara, casado, industrial, residente à rua Paulo de Frontin n. 182 — GB, portador da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco n. 426.739 e do CIC n. 015.946.647, JUAN SANCHEZ ZAFRA, brasileiro naturalizado, natural da Espanha, comerciante, residente à rua Otávio Tarquino n. 576, Nova Iguaçu — RJ, portador da carteira de identidade expedida pelo Instituto Pereira Faustino n. 388.158 e do CIC n. 034.492.387 e ELMO BRAGA DE MIRANDA, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, advogado, residente e domiciliado à Av. Mal. Floriano Peixoto n. 1.286, Nova Iguaçu — RJ, portador da carteira de identidade expedida pela O.A.B. — RJ, n. 1332 e do CIC n. 034.123.857, e como suplentes os senhores: RAFAEL VIDAL LLORENS, espanhol, natural de Muro, casado, comerciante, residente à rua Prof. Oliveira Viana n. 181, Realengo — GB, portador da carteira de identidade expedida pelo S.R.E. — GB, n. 1.377.904 e do CIC n. 035.26407, ALBERTO SOARES MOUTINHO, brasileiro, natural da Guanabara, médico, residente e domiciliado à rua Filgueiras Lima n. 129, apto. 301, Riachuelo — BG, portador da carteira de identidade expedida pelo C.R.M. — GB, n. 1907 e do CIC n. 004.509.447 e JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO LOPES brasileiro, casado, natural do Estado do Rio de Janeiro, comerciante, residente à Av. Nilo Peçanha n. 439, Noca Iguaçu — RJ, portador da carteira de identidade expedida pelo Instituto Pereira Faustino n. 659.075 e do CIC n. 015.987.997.

SEXTA: — A remuneração da Diretoria será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente, igual quantia para o Diretor-Técnico e Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Diretor-Superintendente.

SÉTIMA: — A remuneração de cada membro do Conselho Fiscal é fixada em Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) por reunião a que comparecerem.

OITAVA: — A Sociedade Anônima, ora constituída, mantém sem solução de continuidade a sociedade por cotas transformada, assumindo todos os direitos e obrigações constantes de seu ativo e passivo.

NONA: — Resolvem retificar os seus endereços que passam a ser os seguintes: Sede — Av. Getúlio Moura n. 304 e Av. Carlos Marques Rollo n. 55, Nova Iguaçu — RJ; Filial — Rua Silva Valle ns. 416, 428, 440 e 456, Cavalcante, Estado da Guanabara.

DÉCIMA: — Deliberam fazer uma dotação de capital no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para a sua filial do Estado da Guanabara.

DÉCIMA-PRIMEIRA: — A transformação da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima, ora efetuada, produzirá seus efeitos a partir da data do registro do presente instrumento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, quando entrarem em vigor os Estatutos ora aprovados.

Assim, por estarem justos e contratados, mandaram datilografar o presente instrumento em três (3) vias de igual forma e teor, que assinam na presença das testemunhas de estilo, para que produza os seus devidos e legais efeitos.

Nova Iguaçu, 02 de maio de 1972.

Antônio Perelló Miguel
Miguel Perelló Moragues
Margarita Moragues Ramis de Perelló
Francisco Perelló Moragues
Dirce da Cunha Perelló
Zanete Farias Perelló
José Pereira
Fernando do Carmo Teixeira

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO Nº SRC 534/72

Manoel Pereira Gomes, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que revendo o arquivo do Registro do Comércio, a seu cargo no período compreendido em 28-11-1966 até a presente data, dele consta Arquivado nesta Junta Comercial sob o n. SA 1512, em 18-05-1972, através do precesso n. 14283-72, da Firma PERELLÓ VEÍCULOS S.A., com sede à Avenida Getúlio Moura n. 304 e Avenida Carlos Marques Rôllo n. 55 na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e uma Filial no Estado da Guanabara, os documentos datados de 02-05-1972, em que foi aprovada a transformação da natureza Jurídica da sociedade por cotas de responsabilidade limitada MECÂNICA PERELLÓ LTDA., para sociedade anônima sob a denominação de PERELLÓ VEÍCULOS S.A., com o capital social de Cr\$ 1.500.000,00 e a eleição dos membros do primeiro Conselho Fiscal e da primeira diretoria, ficando a Diretoria assim composta: Diretor Presidente — Antonio Perelló Miguel; Diretor Técnico — Miguel Perelló Moragues e para Diretor Superintendente Margarita Moragues Ramis de Perelló, bem como foram fixados os seus honorários. — Eu, Zera datilografei. — Eu, Alvaro, conferi. — O REFERIDO É VERDADE E DOU FE.

Niterói, 19 de maio de 1972
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1969

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO N. SRC500-72.

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que foi arquivada nesta Junta Comercial sob o n. SA-1093, em 11-05-1972, através do processo n. 99373/69, da firma COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, com sede à Avenida Nilo Peçanha n. 189 — Nova Iguaçu —RJ, cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinária realizada em 30-04-1969, na qual foram aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas de lucros e perdas o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968, tendo havido eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários respectivos, sendo eleitos os membros da diretoria, Sr. Oswaldo Mendes de Oliveira, Maria Marcos de Oliveira, Arthur Mauricio de Lemos e Nelson Marcos Belém, sendo mantidos os honorários do exercício anterior, constando no mesmo processo folhas do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, com as devidas publicações, Eu Zera, datilografei. Eu, Alvaro conferi. O REFERIDO É VERDADE E DOU FE.

Niterói, 12 de maio de 1972

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA
EM 30 DE ABRIL DE 1969

Aos trinta dias do mês de abril de 1969, na sede social à Rua Nilo Pecanha n. 189, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidên-

cia dos trabalhos, o Acionista Sr. OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, o qual convidou para secretariar os trabalhos o Acionista Sr. PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 10, 11 e 12.4.1969 e no Correio da Lavoura nos dias 6, 13 e 20.4.1969, cujo teor é o seguinte: **COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS — Assembléia Geral Ordinária — Convocação** — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30.04.1969 às 15:00 horas, na sede da Sociedade, à Rua Nilo Pecanha n. 189, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição da Diretoria e Fixação de seus Honorários; c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como fixação dos respectivos honorários; d) Assuntos Gerais. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. Nova Iguaçu, 28 de março de 1969. (ass.) NELSON MARCOS BELEM. Finda a leitura, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura dos documentos mencionados na convocação, finda a qual, submeteu-os à discussão. Como ninguém se manifestasse, por ser de todos conhecidas as contas e respectivos comprovantes, pôs o Senhor Presidente em votação, tendo sido aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Face ao resultado da votação, declarou o Senhor Presidente aprovadas as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968. Passando à eleição da DIRETORIA e do CONSELHO e SUPLENTE para o próximo período, o Senhor Presidente fez distribuir cédulas para os Senhores Acionistas. Feita a apuração, foram votados e proclamados para DIRETORIA, os Senhores OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Capitão Gaspar Soares n. 160, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 266.225 do Instituto Pereira Faustino, MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, brasileira, casada, comerciante, residente e domiciliada à Rua Capitão Gaspar Soares n. 160, Nova Iguaçu, portadora da Carteira de Identidade n. 416 378 do Instituto Pereira Faustino, ARTHUR MAURICIO DE LEMOS, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado à Rua Capitão Gaspar Soares n. 59, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 69 767 do Instituto Pereira Faustino e NELSON MARCOS BELEM, brasileiro, casado, Funcionário Público Aposentado, residente e domiciliado na Rua Nelson Ramos n. 74, apto. 102, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 206 842 do Instituto Felix Pacheco. Para Membros Efetivos do CONSELHO FISCAL foram eleitos os Senhores RODOLFO QUARESMA DE OLIVEIRA, brasileiro casado, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Avenida Almirante Cochrane n. 26, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 156 212 do Instituto Felix Pacheco, PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, brasileiro, casado, Escrevente da Justiça, residente e domiciliado na Rua João Alfredo n. 54, apto. 202, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 273 081 do Instituto Felix Pacheco e HERALDO SALES DE ABREU, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Desembargador Isidro n. 45, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 1.076 307 do Instituto Felix Pacheco. Para Membros Suplentes foram eleitos os Senhores MARIVAL RANGEL PEREIRA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Sebastião Lacerda n. 32, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 1 509 409 do Instituto Felix Pacheco, BRAID DE ALMEIDA MAURICIO, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Antonio Carlos n. 200, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 246 173 e MARIO PEDROSA LINS, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Nilo Pecanha n. 350, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 282 304 do Instituto Felix Pacheco. Quanto aos honorários da DIRETORIA e do CONSELHO FISCAL, permanecerão os mesmos do exercício anterior. Por proposta da Acionista Sra. MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, que foi aprovada por unanimidade, os lucros do exercício serão mantidos em suspensão, para fazer face as contínuas necessidades de Capital de Giro. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no Livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1969 (ass.) PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, ARTHUR MAURICIO DE LEMOS, NELSON MARCOS BELEM, RODOLFO QUARESMA DE OLIVEIRA, HERALDO SALES DE ABREU.

CONFERE COM O ORIGINAL

NELSON MARCOS BELEM
Companhia Fluminense de Empreendimentos

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO N. SRC501/72

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que foi arquivada nesta Junta Comercial sob o n. SA-1993, em 11-05-1972, através do processo n. 851/72, da firma COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, com sede à Avenida Coelho da Rocha n. 1259 — ROCHA SOBRINHO 5º Distrito de NOVA IGUAÇU — RJ, cópia autêntica da ata da assembleia geral ordinária realizada em 30-04-1969, na qual foram aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de conta de lucros e perdas o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968, tendo havido eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários respectivos, sendo eleita a Diretoria ficou assim composta: Diretores, Osvaldo Mendes de Oliveira, Maria Marcos de Oliveira, Arthur Mauricio de Lemos e Nelson Marcos Belém, permanecendo os mesmos honorários do exercício anterior.

Eu, Zera, datilografei. Eu, Alvaro conferi. O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Niterói, 12 de maio de 1972

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA
EM 30 DE ABRIL DE 1970

As trinta dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta, na sede social sita na Avenida Coelho da Rocha n. 1.259, Rocha Sobrinho, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os Acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos, o Acionista Sr. OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, o qual convoca

dou para secretariar os trabalhos, o Sr. ARTHUR MAURICIO DE LEMOS. Iniciando a reunião, o Presidente, após agrade- cer o comparecimento de todos os Acionistas à convocação pela imprensa, dispensando-se o anúncio de convocação pela imprensa, disse que a Assembléia tinha por fim discutirem e delibera- rem a seguinte ordem do dia: (a) Relatório da Diretoria e Balanço Geral. Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; (b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como fixação dos respectivos honorários; (c) Assuntos gerais. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura dos documentos mencionados acima, finda a qual, submeteu-os à discussão. Como ninguém se manifestasse, por ser de todos conhecidas as contas e respectivos comprovantes, pôs o Senhor Presidente em votação, tendo sido aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Face ao resultado da votação, declarou o Senhor Presidente aprovadas as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1969. Passando à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e da nova Diretoria, para o próximo período, o Senhor Presidente fez distribuir cédulas aos Senhores Acionistas. Feita a apuração, foram votados e proclamados, reeleitos para Membros Efetivos do CONSELHO FISCAL os Senhores RODOLPHO QUARESMA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Avenida Almirante Cochrane n. 26, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 156.212 do Instituto Felix Pacheco, PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, brasileiro, casado, Escrevente da Justiça, residente e domiciliado na Rua João Alfredo n. 54, apto. 202, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 273.081, do Instituto Felix Pacheco e HERALDO SALES DE ABREU, brasileiro, casado do comércio, residente e domiciliado na rua Desembargador Isidoro n. 45, GB portador da Carteira de Identidade n. 1.076.307, do Instituto Felix Pacheco. Para Membros Suplentes foram reeleitos os Senhores MARIVAL RANGEL PEREIRA, brasileiro, casado do comércio, residente e domiciliado na R. Sebastião Lacerda, 32, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 1.509.409 do Instituto Felix Pacheco, BRAID DE ALMEIDA MAURICIO, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Antonio Carlos n. 200, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 246.173 e MÁRIO PEDROSA LINS, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Nilo Peçanha n. 350, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 232.304 do Instituto Felix Pacheco. Quanto aos honorários da DIRETORIA e do CONSELHO FISCAL, permanecerão os mesmos do exercício anterior. Por proposta do Acionista Sr. ARTHUR MAURICIO DE LEMOS, que foi aprovada por unanimidade, os lucros do exercício serão mantidos em suspensão para fazer face às contínuas necessidades de Capital de Giro. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no Livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes, Rio de Janeiro (Nova Iguaçu), 30 de abril de 1970 (ass.) PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, ARTHUR MAURICIO DE LEMOS, NELSON MARCOS BELEM, RODOLPHO QUARESMA DE OLIVEIRA, HERALDO SALES DE ABREU.

CONFERE COM O ORIGINAL

NELSON MARCOS BELÉM
Companhia Fluminense de Empreendimentos

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO N. SRC503/72

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que foi arquivada nesta Junta Comercial sob o n. SA-1093, em 11.05-1972, através do processo n. 853/72, da firma COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, com sede à Avenida Coelho da Rocha n. 1259 — ROCHA SOBRINHO 5º Distrito — NOVA IGUAÇU — RJ, cópia autêntica da ata da assembleia geral ordinária realizada em 30-4-1970, na qual foram aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de conta de lucros e perdas o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1969, tendo havido eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários respectivos.

Eu Zera, datilografei. Eu Alvaro conferi. O REFETORIO É VERDADE E DOU FE.

Niterói, 12 de maio de 1972.

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA
EM 30 DE ABRIL DE 1971

Aos trinta dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta e um, na sede social sita na Avenida Coelho da Rocha n. 1.259, Rocha Sobrinho, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o Acionista Sr. OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, o qual convidou para secretários os trabalhos, o Sr. ARTHUR MAURICIO DE LEMOS. Iniciando a reunião, o Presidente, após agradecer o comparecimento de todos os Acionistas à convocação da Diretoria, dispensando-se o anúncio de convocação pela imprensa, disse que a Assembléia tinha por fim discutir e deliberarem a seguinte ordem do dia: (a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; (b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como fixação dos respectivos honorários; (c) Assuntos gerais. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura dos documentos mencionados acima, finda a qual, submeteu-os à discussão. Como ninguém se manifestasse, por ser de todos conhecidas as contas e respectivos comprovantes, pôs o Senhor Presidente em votação, tendo sido aprovadas unanimemente, abstenção de votar as legalmente impedidos. Face ao resultado da votação declarou o Senhor Presidente aprovadas as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970. Passando à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e da nova Diretoria, para o próximo período, o Senhor Presidente fez distribuir cédulas aos Senhores Acionistas. Feita a apuração, foram votados e proclamados, reeleitos para Membros Efetivos do CONSELHO FISCAL os Senhores RODOLPHO QUARESMA DE OLIVEIRA brasileiro, casado, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Avenida Almirante Cochrane n. 26, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 156.212 do Instituto Feli Pacheco, PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, brasileiro casado, Escrevente da Justiça, residente e domiciliado na Rua João Alfredo n. 54, apto. 202, Guanabara portador da Cédula

(Continua na pág. 11)

CIA. FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS

(Continuação da página 10)

teira de Identidade n. 273.081, do Instituto Felix Pacheco e HERALDO SALLES DE ABREU, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Desembargador Isidro n. 45, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n. 1.076.307 do Instituto Felix Pacheco. Para Membros Suplentes foram reeleitos os Senhores MARIVAL RANGEL PEREIRA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Sebastião Lacerda n. 32, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 1.509.409 do Instituto Felix Pacheco, BRAID DE ALMEIDA MAURICIO, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Antonio Carlos n. 200, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 246.173 e MARIO PEDROSA LINS, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Nilo Peçanha n. 350, Nova Iguaçu, portador da Carteira de Identidade n. 232.304 do Instituto Felix Pacheco. Quanto aos honorários da DIRETORIA e do CONSELHO FISCAL, permanecerão os mesmos do exercício anterior. Por proposta do Acionista Sr. OSWALDO LUIZ MARCOS DE OLIVEIRA, que foi aprovada por unanimidade, os lucros do exercício serão mantidos em suspenso para fazer face às contínuas necessidades de Capital de Giro, Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no Livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, 30 de abril de 1971 (ass.) PAULO OUTUBRINO DE CARVALHO, OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, ARTHUR MAURICIO DE LEMOS, NELSON MARCOS BELEM, RODOLPHO QUARESMA DE OLIVEIRA, HERALDO SALLES DE ABREU, OSWALDO LUIZ MARCOS DE OLIVEIRA.

CONFERE COM O ORIGINAL

Companhia Fluminense de Empreendimentos
NELSON MARCOS BELEM

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERDIDÃO N. SRC502/72

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que foi arquivada nesta Junta Comercial sob o n. SA-1093, em 11-05-1972, através do processo n. 852/72, da firma COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, com sede à Avenida Coelho da Rocha n. 1259 — ROCHA SOBRINHO 5º Distrito — NOVA IGUAÇU — RJ, cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinária realizada em 30-04-1971, na qual foram aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de conta de lucros e perdas o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1970, tendo havido eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários respectivos.

Eu, Zera, datilografei. Eu, Alvaro conferi. O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Niterói, 12 de maio de 1972

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

EMCARE

Empresa Caxiense de Representações
Limitada

Geladeiras comerciais — Balcões frigoríficos — Acessórios para refrigeração em geral

Praça Roberto Silveira, 5 — Telefone 2262
Duque de Caxias

COMUNICAÇÃO

A COOPERATIVA DOS AGRICULTORES E CRIADORES DE NOVA IGUAÇU LTDA., sediada na Av. Cel. Francisco Soares, 763, em Nova Iguaçu, comunica o extravio de seu livro de Presença de Associados nº 1, oferecendo a quem o tenha encontrado uma boa gratificação.

Telefones: 2239 — 2957 e 2958 com sr. DIAS.

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA — 13

* * *

Avenida Nilo Peçanha, 299 — Nova Iguaçu



Antes do embarque o sr. Claudino Affonso palestra com seu irmão José e o sr. Friedrich.

River Papéis vai à Europa para aprimorar indústria

Acompanhado da esposa, o diretor-presidente da River Papéis Beneficiados S.A., Sr. Claudino Affonso Esteves, embarcou quarta-feira última para Desseldorf, Alemanha, onde vai visitar a Exposição DUPRA, em companhia dos Srs. Claudino Afonso Esteves Filho, diretor de planejamento e Nelson Cardoso Guedes, diretor técnico-industrial. A visita prende-se ao fato de ser aquela exposição uma das mais importantes do mundo, no ramo, e da empresa necessitar manter-se a par das modernas técnicas do beneficiamento de papéis e fabrico de embalagem.

Na viagem os diretores da River Papéis vão obter maiores e melhores conhecimentos do ramo e também estudar a possibilidade de aquisição de máquinas modernas e mais produtivas, para o que viajam com crédito aberto. Visitarão, ainda,

outros países da Europa, buscando novas técnicas e processos de fabricação, para obter maior produtividade e melhor qualidade.

A River Papéis é uma das maiores do ramo de beneficiamento de papéis no Brasil e material de embalagem, situando-se em Nova Iguaçu. Recentemente adquiriu na Europa máquinas moderníssimas para sua fábrica e, nesta viagem de seus diretores, outras com certeza virão ampliar ainda mais o seu vasto parque industrial, colocando-a mais à frente em qualidade.

Ao embarque, no Galeão, compareceram fornecedores e consumidores da River Papéis, entre os quais o Sr. Friedrich Buehe, da Funtimod S.A., Máquinas e Materiais Gráficos, do grupo Funtigraph, que também viajou. A Funtimod tem estande na Dupra.

Editais de Casamentos

Cartório de Belford Roxo

Em meu cartório acham-se afixados os seguintes editais de casamento:

José Barulino da Silva e Judite Maria Rosa, brasileiros, viúvo, solteira, servente, do lar, rua Itaiçu, 51, neste Distrito.

Luiz Carlos da Silva e Maria Lúcia Guilherme, brasileiros, solteiros, montador, estudante, rua Circular, 52 e rua Tucumam, 275, neste Distrito.

José Fontes Pereira e Iraci Vicente de Lima, brasileiros, solteiros, servente, do lar, rua Carla Maria, 20 e 22, neste Distrito.

Raymundo Tibúrcio Evaristo e Severina Juvêncio Alves, brasileiros, solteiros, militar da reserva, do lar, rua Capitão Paulino, 89, neste Distrito.

Luiz Carlos Alves e Maria Clara Morale de Rufino, brasileiros, solteiros, aux. escritório, do lar, rua Messias de Souza, 31 e rua João Soares, 770, neste Distrito.

Francisco Assis e Geni dos Santos, brasileiros, solteiros, gráfico, do lar, rua Professor Teixeira da Rocha, 319 e rua Sergina, 248, nesta Vila.

Lauro Joaquim de Almeida e Orlandina Daniel Nunes, brasileiros, solteiros, do comércio, do lar, rua Almério, 247, e Est. Retiro da Imprensa, 421, nesta Vila.

José Francisco Pinto Machado e Lúcia Helena Arariba Dalmasio, brasileiros, solteiros, do comércio, do lar, rua Costa Júnior, 3 e rua Solania, 21, Q. 28, neste Distrito.

José Santana dos Santos e Maria José dos Santos Jesus, brasileiros, solteiros, aposentado I. N. P. S., do lar, rua Ondina, 41, neste Distrito.

Mário Carlos da Silva e Sandra Maria Batista de Lira, brasileiros, solteiros, vendedor ambulante, do lar, rua Figueira de Almeida, L. 4 Q. P., neste Distrito.

Waldir Lemos de Faria e Analice Ramos Magalhães, brasileiros, solteiros, barbeiro, do lar, rua Henrique Dias, 201, neste Distrito.

Belford Roxo, 24 de maio de 1972

LAUDELINO GONÇALVES GATTO
Oficial do Registro Civil

Maria Regent Sociais

FINALISTAS DO MISS-RJ

No Serrano Futebol Clube, de Petrópolis, foram escolhidas, sábado último, as finalistas do Concurso Miss Estado do Rio, promovido pela Promocenter e coordenado por Maurício Lage. O ambiente foi de total cordialidade entre as Misses que foram se conhecendo à medida que chegavam. Em nome de suas colegas, no jantar no elegante restaurante Humbertus, falaram Miss Maricá, Miss Rio Claro, Miss São Gonçalo, Miss Paraíba do Sul, Miss Petrópolis 71 e Miss Petrópolis 72. Na manhã de sábado, após o café no restaurante do clube, houve ensaio geral, com muito frio e algum nervosismo. Miss Paracambi, Paulete Gonçalves Coelho, não se sentia bem de saúde e Miss Maricá, Lúndice Coelho da Cunha, estreou a escadaria do alojamento. Miss Friburgo idem.

Todas as misses demonstraram muito apetite, no almoço, talvez por causa do ensaio geral e da expectativa. As mais cotadas para o Miss Estado do Rio já começavam a se sobressair: Miss Volta Redonda, Nicéia Moreira Machado; Miss Nova Iguaçu, Mary Bahiense e Miss Rio Claro, Solange Duarte Henrique. A presença dos maquiadores Jorge Jacurá e Abdo Vieira animou o ambiente, bem como dos jornalistas Assuere Barbosa, Aloísio Garcia, Jordan Amora — diretor de «A Tribuna» —, a cronista e Dario de Azevedo — coordenador de Volta Redonda —, e Mário Dias. À tarde no coquetel oferecido pelo prefeito João Euzébio Caldara, as candidatas foram recebidas por Miss Petrópolis, Eloísa Seabra da Cruz, tendo havido alguns discursos e distribuição de brindes, ficando as moças liberadas até às 19 horas.

Antes do desfile, as jovens se prepararam, com aquele corre-corre habitual. Geovani, maquiador de Miss Volta Redonda esqueceu o laquê; Miss São João de Meriti não gostou do penteado; Miss Maricá e Miss Friburgo cuidaram, elas próprias, de seus cabelos que são longos e muito bonitos; Miss Paracambi, cuja cabeleira dera o bolo, correu de Fusca a Copacabana, penteou-se a seu gosto e chegou em cima da hora; Miss Rio Claro, «a fujona», deixando a mãe a procurá-la pelos corredores; Elizabeth Stulano perdeu os cílios postiços, encontrados pouco depois sobre o seu pé; também Sidnéia Moraes de Almeida perdeu os seus, que foram encontrados — e já fundi a cuca para saber como foram ali parar —, no bolso de meu casaco. Um nervosismo intenso, enfim.

Com o atraso comum dos desfiles, Siney Correa e Oswaldo Araújo deram início à festa de beleza. A comissão julgadora foi formada com Simon e Pedro Costa, radialistas e presidentes da comissão; Carlos Gerônimo; Cidinho, Rádio Globo, Carlos Ruas, «O Fluminense»; Lia Veloso, da Zinga Boutique; dr. Ronaldo Miguel, especialista em implantes dentários; Carlos Varini, Rede Globo; Paulo Barbosa, Rádio Tupi; Antonio Carlos Cabral Melo; costureiro Joel Coelho; Reinaldo Buzi; Jordan Amora, diretor de «A Tribuna»; Amauri Ferreira Viana, gerente do Berj; Djalma Ferreira, diretor do Ginásio Icarai; José Vieira Júnior, cirurgião plástico; Nilza Belge e Eliane Barbosa.

Miss Maricá foi eleita Miss Fotogenia pelos fotógrafos e cinegrafistas; Mariaida Faria foi Miss Simpatia e Marlene de Souza Santos, São Gonçalo, Miss Charme. Miss Maricá, Lúndice Cunha, que só completará 18 anos no dia 3 — data do desfile em Volta Redonda —, foi barrada por representante do Juizado de Menores de Petrópolis. A intervenção dos prefeitos solucionou o impasse.

As quinze finalistas já são do conhecimento de todos. Resta, agora, em Volta Redonda, a escolha de Miss-RJ 72.

Sindicais

Jair Rocha

DISSÍDIO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, do Trigo, Milho e Mandioca, de Massas Alimentícias e Biscoito, de Produtos de Cacau e Balas de Niterói, está comunicando a seus associados que já deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho do Dissídio coletivo para o aumento salarial da categoria e, ainda, pedindo trinta dias de férias para os trabalhadores do Moinho Atlântico S. A.

BANCÁRIOS

O presidente Silvio Lessa, do Sindicato dos Bancários, avisa que já se encontra em funcionamento a delegacia sindical de Araruama, com assistência médica-pediátrica e clínica geral, a cargo do dr. Mauro Sérgio do Vabo Motta, que atende os associados e dependentes da região dos Lagos, às quartas-feiras, de 8 às 11 horas e às 6as., de 15 às 18 horas. Em Itaboraí, a partir de 1º de junho passa a funcionar, também, a assistência médica nas classes acima. O local deverá ser na clínica que fica entre Itaboraí e Venda das Pedras e o horário, às terças, quintas e sextas, de 10 às 13 horas, a cargo do dr. Mauro Sérgio.

Agradecimento

A menina Tânia Cristina, por seus pais, agradece o excelente tratamento recebido na Casa de Saúde Santa Terezinha pela equipe do dr. Ataíde Lobo Fabiano Alves — médicos e enfermeiros —, quando esteve internada, no último dia 17, tendo se submetido a delicada intervenção cirúrgica.

Os pais de Tânia, que passa bem, externam seu profundo agradecimento pela maneira com que aqueles profissionais trataram sua filha, com profundo espírito cristão e humano.

VISITE NOVA IGUAÇU
-CIDADE PROGRESSO-

Monteiro Lobato vence o desfile dos I Jogos



A representação do Monteiro Lobato recebeu troféu por ter sido a melhor do desfile. Entregam: o prefeito Bolívar e o representante de «O Globo».

O Colégio Municipal Monteiro Lobato foi o grande vencedor do desfile inaugural dos I Jogos Estudantis de Nova Iguaçu realizado domingo último. O desfile foi presidido pelo prefeito Bolívar de Assumpção, dele participando todos os estabelecimentos de ensino, destacando-se a presença do professor Tomaz Leite Ribeiro, diretor do Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

A vitória do Colégio Monteiro Lobato não sofreu contestações, haja vista a forma com que desfilou. Coube ao prefeito Bolívar e ao representante de «O Globo» entregar ao estabelecimento o troféu de vencedor.

O desfile realizou-se no trecho entre a catedral de Santo Antonio e o Colégio Monteiro Lobato.

ABERTURA

Coube ainda ao chefe do Executivo iguaçuano declarar abertos os Jogos Estudantis de Nova Iguaçu, ressaltando a importância da participação de todos os educandos e estudantes. O professor Tomaz Leite Ribeiro enalteceu a contribuição da juventude iguaçuana para o engrandecimento dos desportos fluminenses.

Após o desfile, as equipes campeãs brasileiras de Ginástica de Solo e de Ginástica Feminina Moderna fizeram uma exibição no ginásio de esportes do Colégio Monteiro Lobato, recebendo aplausos dos que lotaram as dependências daquela quadra esportiva. Já estão em andamento os jogos da fase eliminatória, estando previsto para o dia 1º de julho o encerramento dos Jogos nas diversas modalidades desportivas.



A ginástica feminina foi outro ponto alto da abertura dos I Jogos.



Os saltos dos campeões brasileiros foram muito aplaudidos.

Segunda Divisão tem festa máxima amanhã

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

Ano I - Nova Iguaçu, 27-5 a 2-6-72 - Nº 36 - Cr\$ 0,30
Editor de Esportes — AYRTON CARVALHO

Decisão do Campeonato de Futebol espera pronunciamento da Justiça

Tendo perdido, terça-feira, os pontos que conquistara na Liga em recurso contra o Heliópolis, o Volantes entrará em nova batalha judicial-esportiva, agora em instância superior — o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos. Isto quer dizer que, enquanto o caso não estiver perfeitamente definido, a Liga de Desportos de Nova Iguaçu não poderá dar continuidade ao Campeonato da Primeira Divisão, visto que a causa volantina implica no título da Chave José Amaro Filho, que está entre Heliópolis e Mesquita. O Queimados, vencedor da Chave Mêmio da Glória, aguardará o resultado da questão para, em seguida, disputar o título, em melhor de três pontos, com um dos dois citados clubes. Para o Volantes, os pontos são necessários à sua classificação ao Campeonato da Divisão Especial, a ser implantada em 1973.

O PROBLEMA

Mais uma vez — repetindo o ocorrido nas eliminatórias entre as seleções de Nova Iguaçu e de Nilópolis —, a Deliberação 63-52, do Conselho Nacional de Desportos, deu margem a mais um rumoroso caso na futebol da Baixada. Dispõe a determinação do CND que todo atleta da Marinha que se dispuser a disputar campeonatos por entidades civis, deverá estar autorizado pelo Centro de Educação Física da Marinha. Quando o escrete de Nova Iguaçu perdeu para Nilópolis, dirigentes da LDNI imediatamente recorreram à Federação, apontando como irregulares no selecionado nilopolitano vários jogadores que, servindo à Marinha, não haviam apresentado, no ato de inscrição, as devidas autorizações do CEFM. Posteriormente, como ocorre agora no caso Volantes x Heliópolis, os nilopolitanos se apressaram em apresentar o documento exigido, mas a direção da Liga de Nova Iguaçu impugnou tal expediente, uma vez que fora feito em época imprópria, depois da irregularidade apontada pelos iguaçuanos. Nos bastidores da FFD, em entendimentos mantidos pelo seu presidente, Sr. Murilo Portugal, a fim de que as eliminatórias entre os dois escretas não ficassem adiadas por mais tempo, chegou-se a um acordo, pelo qual ficavam anulados os jogos, iniciando-se tudo novamente. Assim foi feito e na nova "guerra" Nova Iguaçu saiu como vencedor, desclassificando a seleção de Nilópolis.

REPETECO

Apesar de toda divulgação dada ao caso entre Nova Iguaçu e Nilópolis, o Heliópolis colocou em campo, em seu jogo com o Volantes, o atleta da Marinha — Edilson Gomes da Silva — sem que, na processo de inscrição, na FFD ou na LDNI, anexasse a autorização do Centro de Educação Física da Marinha. O Volantes descobriu a irregularidade e imediatamente entrou com o recurso na Liga, que, baseada na Deliberação do CND e no Art. 72 do CBDF, reverteu para os volantinos os pontos da partida em que perderam por 2x1. Um atestado da Federação, juntado ao processo, é claro ao afirmar que "o mencionado atleta estava sem condição de jogo", fato que foi comunicado à Liga de Nova Iguaçu, através do Ofício n. 256, de 4 de abril de 1972, da FFD, dois dias após o jogo, realizado no dia 2. O Heliópolis recorreu da decisão da LDNI e, juntando às razões, apresentou uma autorização do Depósito de Sobressalentes para Navios, onde serve o seu atleta. Repetia-se, portanto, a fato impugnado por Nova Iguaçu, na sua questão com Nilópolis. A estranheza do Volantes foi imediata e, em seguida, o Heliópolis em nova tentativa de defesa, já agora anexava ao processo uma autorização do Centro de Educação Física da Marinha. O processo foi a julgamento, terça-feira, e o mínimo que se esperava — a anulação do jogo — não se verificou, tendo a JDD, por 3x1, dado ganho de causa ao Heliópolis.



Potiguar exigiu muito de Vicente, que aparece em mais uma defesa, quando Carlos Cunha esperava a deixa para completar. A tarde era do Heliópolis e o Mesquita não teve remédio senão amargurar a derrota por 1x0, gol de Almir, ao cobrar uma falta aos 11 minutos do primeiro tempo.

COMO FICA

Agora em instância superior, o caso impedirá o início da série melhor de três em decisão do título. Presentemente, o Heliópolis seria o campeão da Chave José Amaro Filho, depois de sua sensacional vitória de domingo, por 1x0, sobre o Mesquita, que até então mantinha a liderança invicta da chave. No mesmo grupo, o jogo entre Belford Roxo e Potiguar não se realizou, ficando o alvi-anil com os pontos, uma vez que o Potiguar não teve tempo para colocar em campo. Em números, a situação dos clubes na Chave José Amaro Filho é a seguinte:

- 1º) Heliópolis — 16 PG — 4 PP — 12 GP — 5 GC — Saldo: 7.
- 2º) Mesquita — 15 PG — 5 PP — 37 GP — 11 GC — Saldo: 26.
- 3º) Belford Roxo — 12 PG — 8 PP — 17 GP — 9 GC — Saldo: 8.
- 4º) Volantes — 10 PG — 10 PP — 8 GP — 9 GC — Deficit: 1.
- 5º) Potiguar — 7 PG — 13 PP — 16 GP — 17 GC — Deficit: 1.
- 6º) 1º de Maio — 0 PG — 20 PP — 6 GP — 50 GC — Deficit: 44.

Na Chave Mêmio da Glória, os resultados de domingo — Morro Agudo 2 x Aliados 2 e XV de Novembro 1 x Queimados 1 — em nada alteraram a classificação dos concorrentes. Eis os números:

- 1º) Queimados — 12 PG — 4 PP — 17 GP — 7 GC — Saldo: 10.
- 2º) Morro Agudo — 9 PG — 7 PP — 14 GP — 8 GC — Saldo: 6.
- 3º) Aliados — 8 PG — 8 PP — 15 GP — 16 GC — Deficit: 1.
- 4º) XV de Novembro — 8 PG — 8 PP — 12 GP — 14 GC — Deficit: 2.
- 5º) Ferroviário — 3 PG — 13 PP — 8 GP — 21 GC — Deficit: 13.

Juvenis do Mesquita não perderam uma vez

Três toques



Sob a orientação técnica de Amaro e Vado, o time de juvenis do Mesquita conquistou, domingo, na última rodada do retorno, o título da Chave José Amaro Filho, classificando-se para Mesquita teve apenas um ponto negativo, do empate com o Belford Roxo, no retorno, por 2x2. — Em pé: o técnico Vado, Toninho, Manezinho, Edinho, Carlinhos, Clóvis e Zenabro. Agachados: Toninho, Vanildo, Ronaldo, Ailton e Manuel.

Para jogar amistosamente contra o Andorinhas F. C., em pelega que servirá como preparativo para o XII Campeonato Intermunicipal, o Clube Municipal de Nova Iguaçu irá amanhã até aquele distrito do município de Magé. O Técnico Eca já convocou os jogadores que deverão estar às sete horas na rodoviária Arruda Negreiros, de onde partirão para Andorinhas. • Um empate de dois tentos foi o resultado do amistoso realizado domingo passado entre o Social Júnior e o Júpiter. Depois de estar vencendo por dois a zero, o Social Júnior viu a vitória fugir-lhe através de um pênalti e um gol contra feito pelo zagueiro Sapatão. Amanhã o Social Júnior estará tentando conquistar o título do Torneio Início da Segunda Divisão da LDNI. • Na programação dupla no Campeonato de Firms do Sesc, de Futebol de Salão, foram os seguintes os resultados: Brinkmann 5 x A Exposição 3 e Compec 1 x Be-moreira 0, ambos pela chave "A" do retorno. Segunda-feira jogará, pela chave "B", Lojas Americanas x Drogaria Iguaçu e Baú da Felicidade x Casas da Banha.